Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 25 de Fevereiro de 1916 — N. 1.502

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,9; minima, 23,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$800 e 8$900. Cambio, 11 19/32 a 11 21/32.

ASSIGNATURAS — Por anno. . . . . . . 26$000 — Por semestre. . . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno. . . . . . . 26$000 — Por semestre. . . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

INCIDENTES DA GUERRA

Porque a Italia ainda não declarou a guerra á Allemanha

(Especial para A NOITE)

Ha uma questão, no que respeita a participação da Italia na guerra atual, que causa a muita gente uma certa admiração: — porque ela não declara guerra á Alemanha?

Desse fato muitos concluem que sua solidariedade com os aliados não é tão intima e profunda como devia ser.

Ha nisso uma injustiça e, sobretudo, uma perfeita incompreensão da situação moral italiana, que é diversa da das outras nações.

Quando a guerra atual rebentou, duas unicas nações estavam para ela preparadas psicologicamente: a Alemanha e a França. Os dois povos sabiam que eram inimigos, que provavelmente deviam combater-se, mais dia, menos dia.

Em agosto de 1914, quando começou a luta em que ainda estamos empenhados, podem figurar-se os dialogos ocorridos em lugares remotos do interior, entre pessôas informadas e não informadas. Imaginem um camponez, absolutamente ignorante das ultimas ocorrencias, a quem outro abordasse, dizendo:

— Sabes? Estamos em guerra! A guerra foi declarada!

Um francez saberia logo que era com a Alemanha; um alemão que era com a França. Era uma catástrofe esperada, prevista, tradicional. Mas um inglez, um russo, um austriaco perguntaria imediatamente:

— Com quem?

E' até de crêr que o russo pensasse que era com o Japão e o austriaco não soubesse bem si era com a Turquia ou com a Italia.

Todos sabem que, durante os primeiros dias, houve um periodo de incerteza, em que não se soube si a Italia acompanharia a Alemanha e a Austria.

Isso prova que a guerra não era uma fatalidade nacional prevista, preparada, profundamente sentida pelo espirito popular italiano.

A Italia estava aliaz desprovida de muita cousa e quasi sem armamento. E' evidente, porém, que, si ela tivesse querido fazer causa comum com os imperios centrais, estes lhe teriam fornecido tudo isso em abundancia.

Houve um prazo durante o qual, pouco a pouco, o espirito do povo começou a ser trabalhado pela propaganda de alguns idealistas. Eles despertaram a animozidade latente contra a Austria, evocaram as mutilações do territorio nacional, lembraram que havia territorios italianos que estavam sob o jugo do governo de Viena. Pouco a pouco essa propaganda cresceu, avultou, acabou por dominar tudo.

E' bom não esquecer que a Camara italiana tinha uma grande maioria *giolittiana*, isto é, uma grande maioria neutralista. Mas o movimento patriotico de alguns entusiastas avassalou tudo. O governo, que fôra o primeiro a perceber a situação real, acabou por ter a seu lado um parlamento quasi unanime.

Um escritor francez, Julien Luchaire, diz que afinal de contas as duas nações que entraram na luta por motivos idealistas mais nobres, mais elevados, foram a Belgica e a Italia. A Belgica podia fazer um simples gesto de abstenção. A Italia não precizava mover-se: bastava prometer que não se moveria.

Os italianos são por sua natureza pacificos. Arrastados á luta pela aspiração da reconquista de Trento e Trieste, muito pensaram que essa luta não seria longa. Era mesmo um calculo fantasista, mas corrente, o de dizer-se que com a entrada da Italia na guerra, esta não poderia durar mais de seis mezes.

Já lá vão oito... Quantos faltam ainda ninguem chega a prever. Comprehende-se que o entusiasmo popular não seja excessivo. De mais, sente-se que, feita a conquista de Trente e Trieste, a aquizição territorial não pode trazer grande aumento real de riqueza para o paiz.

O governo italiano tem de contar com este estado de espirito da população.

Não é que haja tristeza e desanimo. Não é que ninguem pense em furtar-se ao seu dever. Mas não ha o odio nacional profundo, difundido em toda a massa popular que ha, por exemplo, na França. O governo deve, portanto, limitar-se ao que fôr necessario, estritamente necessario.

Ora, não é esse o cazo da declaração de guerra á Alemanha.

Praticamente isso é apenas uma formalidade a preencher e, diante da falta desse preenchimento, quem está em má situação moral é a Alemanha.

Lembrem-se bem que a Italia declarou á Austria que ela desrespeitara o tratado da Triplice-Aliança, porque declarara guerra á Sérvia sem prevenir e consultar sua aliada. Foi por cauza disso que a Italia considerou rôto o tratado da Triplice-Aliança e poude entrar em guerra contra sua aliada da vespera.

Mas a Alemanha, que declarou achar injusta a alegação italiana e sempre se considerou ligada á Austria, porque não cumpriu o seu dever de declarar guerra á Italia? Era a ela que cumpria essa iniciativa.

Limitou-se, entretanto, a cortar as relações diplomaticas.

Depois disso a Italia tem tratado os alemãis do mesmo modo que os austriacos. A Alemanha atura e cala. Por ultimo, a Italia assinou o pacto de Londres, — isto é solidarizou-se completamente, absolutamente com os inimigos da Alemanha. Esta continuou a suportar tudo silenciozamente.

Tendo feito tudo isso, porque o governo italiano não vae até a simples formalidade, que ainda falta?

Dizem alguns que o antigo partido neutralista — a fina flôr do *giolittismo* — aceita agora a mais feroz austrofobia, mas faz os maiores esforços para conservar a amizade ou pelo menos a sua aparencia com a Alemanha. Esta tem aliaz interesses consideraveis na Italia e isso explica porque tem aturado calada tantas desfeitas. Basta pensar no numero consideravel de vapôres alemãis que enchem os portos da Italia, onde se refujiaram, assim que se declarou a guerra.

Mas si isso é, de certo, um dos motivos pelos quais os germanófilos buscam evitar o ato italiano, não é a cauza da demora do governo da Italia.

Ainda ha poucos dias, o correspondente do "Temps" em Roma, publicou um artigo certamente inspirado pelo governo italiano ou por alguem que com ele priva de perto, em que alude a ele como a uma formalidade, em ultima analise, uma questão essencialmente juridica.

Sabe-se bem que a Italia, como acima se disse, alegou que tinha direito de romper com a Austria, porque esta violára, primeiro, a Triplice-Aliança. Limitou, portanto, á violadora a declaração de guerra. Não lhe era moralmente licito voltar armas contra a Alemanha, embora com esta ficasse tambem inexistente a aliança, atendendo a que a Alemanha nada fizera.

Dizia o estadista, que fez confidencias ao "Temps", ter sido muito cruel para a Italia a acuzação de que ajira como uma traidôra para com os seus amigos da vespera.

De fato, ela ajiu contra inimiga de sempre e só o fez depois que poude provar a violação formal do tratado. Mas, por isso mesmo, ela não quer fazer a declaração de guerra á Alemanha, sinão quando tenha para isso, além dos motivos reais, que já são mais do que bastantes, a evidencia juridica, flagrante, desses mesmos motivos. E' preciso que, de futuro, não se possa ter duvida alguma sobre o atual momento historico.

—Dir-se-á que é uma subtileza?

—Talvez; porque, no fim de contas, si a indignação... a razão que se possa alegar hoje ou amanhã pouco adeantará. O que falta é uma formalidade, uma formalidade que se preencherá dentro de maior ou menor prazo.

O povo, que não entende essas subtilezas, não hezita e fala com a mesma antipatia dos austriacos e dos alemãis. Para ele todos são — *i tedeschi*...

Assim, que ninguem se apresse. O que tem de vir — virá a seu tempo. Mas, sobretudo que ninguem tire de falta de uma formalidade, em ultima analize secundaria, nenhuma indução indevida. A Italia está tão perfeitamente solidaria na ação contra a Alemanha como a França e a Inglaterra.

Medeiros e Albuquerque

O Sr. Christovão

E' um excellente homem, jovial, prestimoso e accessivel, qualidade esta rara nos empregados de estrada de ferro. E o Sr. Estacio não é chéminot de hoje. Ha quinze annos é funccionario da Rêde Sul Mineira, tendo sido sempre apreciados os seus bons serviços.

Eu soube dessas cousas por elle mesmo, da primeira vez que nos encontrámos, ha poucos dias.

Era na sala do hotel local. Cheguei, elle estava só. Claro, corado, limpo, com uma blusa de lona á caçador, pareceu-me um estrangeiro. Tomei de cima da mesa uma revista e elle pegou um numero antigo do Figaro, cravou-lhe os olhos e ficou embebido. "Bem — pensei commigo — é francez". Dahi a pouco puxou o relogio e olhou o mostrador.

Metti, por minha vez, a mão no bolso e vi que tinha esquecido o meu. Dirigi-me a elle:

— Monsieur, quelle heure est il?

— Oh, pois não! respondeu elle, estendendo-me o numero do jornal.

Dentro em pouco eu estava ao par da vida do Sr. Christovão (Christovão Colombo), e verificava, por outras provas circumstanciaes, que elle era tão alheio á lingua franceza, como ao que se passa além de cem metros da sua linha ferrea.

Desde então nos havemos encontrado varias vezes, e não tenho sinão motivos para estimar o seu conhecimento.

Ainda hontem o major Luna, que aqui está veraneando, desejou saber para que lado é a fazenda do Aterrado, e como se vae até lá. O major Luna sabe tão pouca cousa deste mundo, que eu desejei augmentar-lhe os conhecimentos, proporcionando-lhe uma informação exacta da situação do Aterrado.

— "Não conheço bem esta zona, disse eu, mas o Sr. Christovão conhece tudo isto de olhos fechados".

— "Christovão Colombo, um seu creado", adeantou-se o ferro-viario apresentando o cartão.

— "Christovão Colombo... Christovão Colombo..." repetia o major, com o dedo na testa. "Este nome não me é estranho, já o ouvi em qualquer parte..."

— "E' possivel", respondeu o ferro-viario, risonho, lisongeado, "eu trabalho nesta linha ha quinze annos."

R.

O SORTEIO MILITAR

Uma circular do ministro da Guerra aos governadores

E' em setembro do anno corrente que, pela primeira vez no Brasil, se dará cumprimento ao sorteio militar, e já o Sr. ministro da Guerra dirigiu aos governadores dos diversos Estados a seguinte circular:

"Estando o governo resolvido a preencher os claros do Exercito, para os quaes não basta o voluntariado, recorrendo aos cidadãos para o serviço militar, de accôrdo com a lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, peço a valiosa intervenção de V. Ex. para que seja regularisado o serviço de alistamento, a encetar-se em setembro proximo.

Appellando para o patriotismo e esclarecida acção de V. Ex., confio na benefica influencia que della resultará, não só para o alistamento, como para a realisação do sorteio, que trará ás fileiras do Exercito o primeiro contingente com que gradualmente será constituida a reserva da defesa nacional."

O presidente da Republica partiu para Itajubá

O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, partiu hoje, ás seis e meia horas, para Itajubá, onde deverá permanecer até o dia 3 ou 4 do mez proximo.

Com S. Ex. foram tambem o sub-chefe da casa militar capitão de fragata Thiers Fleming, seus ajudantes de ordens capitães Eiras e Dodsworth Martins, official de gabinete coronel Maggi Salomon e seu secretario particular Dr. Rodrigues da Fonseca.

S. Ex. o Sr. presidente da Republica chegou á "gare" da Central em automovel official, acompanhado de sua senhora, do coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar e do Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia.

Durante a ausencia do Sr. presidente da Republica o expediente continuará a ser dado no palacio do Cattete, respondendo pelo mesmo o Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia e o coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar.

Com o Sr. presidente da Republica seguiram tambem os Drs. Arrojado Lisboa, Carvalho de Araujo, Ismael de Souza e Mario Bello, todos da Central do Brasil, e que deverão voltar de Cruzeiro ao Rio.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

O ex-deputado coronel Eduardo Socrates acceita-a para restabelecer a pena de morte!

O coronel Eduardo Socrates, ex-deputado federal por Goyaz, assim se manifesta sobre a revisão constitucional:

"Agita-se a idéa da revisão do nosso estatuto basico, tendo-se já manifestado, prò ou contra, muitos dos nossos politicos em evidencia. O Dr. Antonio Carlos, "leader" da Camara dos Deputados, opinou por ella, indicando os pontos que devem ser attingidos. A unidade do direito, a prohibição dos Estados contrahirem livremente emprestimos externos, a eleição do presidente da Republica pelo Congresso, a melhor discriminação dos impostos, etc., foram idéas indicadas como devendo ser objecto de estudos, na reforma projectada.

O Sr. coronel Dr. Eduardo Socrates

A eleição presidencial pelo Congresso tem soffrido forte impugnação. E' que a grande maioria dos revisionistas não concorda em se alterar o regimen da eleição pelo voto directo do povo. Tambem não reune maioria a idéa da instituição do regimen parlamentarista, tão preconisado pelos federalistas riograndenses.

Entendo que devemos annuir á revisão, não para tocar nos pontos fundamentaes da Constituição, sim para attender ás diversas correntes que, fieis ao regimen presidencialista e á eleição do presidente por suffragio directo, desejam modifical-a em alguns dos seus dispositivos.

E' sabido que o presidente da Republica é responsavel por seus actos perante o Congresso. Desde que um destes seja contrario ao bem geral e attentatorio dos direitos e interesses geraes da sociedade, fica esta, na pessoa de um dos seus membros, impossibilitada de procurar a intervenção do poder judiciario, para o effeito de o annullar. Ali, dá-se a responsabilidade criminal do chefe do executivo; aqui é a lesão do acto que se procura nullificar, porque naquelle caso o poder julgador, o Senado, não tem competencia para tanto. Castiga-se o autor, mas a mal fica.

Actualmente, o cidadão tem o direito de promover essa acção, quando a lesão for directa contra a sua pessoa, prejudicando-a particularmente, como no caso de quem vê a sua propriedade ameaçada nos seus direitos possessorios; na hypothese considerada por mim, essa intervenção não cabe, porque a nossa legislação a não permitte: produzido o mal, não ha como o remediar.

O acto governamental poderia ser desdobrado nos seus effeitos e na responsabilidade de sua autoria, cabendo ao Senado, com funcção judiciaria na especie, tomar conhecimento desta, como é de lei, e o judiciario daquella, para o nullificar, fazendo cessar a lesão, sempre que for provocado por qualquer cidadão.

Sem a necessaria cultura juridica para expôr a minha doutrina, deixo-a aos competentes, que nella enxergarem utilidade social e entendimento.

Vou particularisal-a ao caso que m'a suggeriu: o governo Nilo Peçanha, a pretexto de se utilisar de uma autorisação orçamentaria, fez a novação do contrato com a Leopoldina, ampliando o praso da sua concessão e creando grandes onus para o Estado. Da tribuna da Camara combati esse acto e declarei não tentar a responsabilidade do presidente porque não padecia de ingenuidade. Um orador veiu á tribuna para o defender. Na sessão seguinte revidei-lhe os argumentos, provando não permittir o dispositivo em que se apoiara o governo, a pratica desse acto de prodigalidade, feito a uma empresa, em prejuizo publico e com a invasão de attribuições legislativas.

Aconselhei um collega, engenheiro, que movesse acção contra a Fazenda, para annullar os favores desmedidos de que o governo investira a empresa. Recorrendo elle a um advogado de nota, este lhe declarou não ser viavel a acção, porque não se tratava de lesão dos seus direitos individuaes, e sim dos de ordem geral. E a acção não se consummou.

Em um regimen de liberdade, como o consagrado pela ordem institucional, é um absurdo não existir um recurso contra o acto manifestamente lesitivo do interesse da collectividade, que assim permanece valido em todos os seus máos effeitos.

Penso que a nossa Constituição, uma vez vencida a idéa revisionista, deve estabelecer essa garantia em favor da sociedade, contra os abusos dos governos. O acto governamental se desdobraria em seus effeitos e na sua responsabilidade, podendo qualquer cidadão intentar contra elle acção judiciaria para o annullar, na primeira hypothese.

Outro ponto que reputo digno de attenção do poder revisor é o restabelecimento da pena de morte, que foi supprimida pelo paragrapho 21 do artigo 72 da Constituição, reservadas as disposições da legislação marcial, em tempo de guerra.

Essa restricção é odiosa, porque visa tratar de modo desegual o criminoso, que fica á mercê de um factor aleatorio — o tempo. Na paz, um degenerado qualquer póde commetter a mais prejudicial espionagem, roubando planos de defesa e vendendo-os ao estrangeiro, sem que se lhe possa applicar a pena maxima; no entanto, em estado de guerra, póde ser fuzilado!

Ao demais, a Constituição não prohibe, em absoluto, a applicação da pena de morte, que reservou para taes casos excepcionaes.

Por estes argumentos a mais, opino pela pena de morte."

S. Ex. é prudente

Adilio — Salve-me, doutor, salve-me! *Wenceslão* — Pois não, filho: espere um pouco que vou estudar um methodo de natação.

A que está exposto, no Rio, quem adquire immoveis

As irregularidades na Prefeitura e no Juizo da Fazenda Municipal

Quando, ha pouco tempo, A NOITE denunciou, em suas columnas, uma irregularidade clamorosa, uma grande patifaria tramada no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, no cartorio do 1º officio, innumeras foram as cartas de applausos e felicitações que a esta folha foram endereçadas. E seus signatarios não eram grandes proprietarios, desses que possuem quarteirões inteiros de immoveis, mas pequenos proprietarios que com sacrificios conseguiram realisar a legitima aspiração de comprar um predio para o abrigo dos seus. E estes, precisamente, são os que mais expostos se acham ás garras do syndicato — digamos assim — perfeitamente organisado, entre funccionarios do tal cartorio do 1º officio e da Prefeitura, para o avança ás propriedades alheias, que vão á praça quasi sempre ás occultas, tendo o infeliz proprietario sciencia do occorrido na vespera ou mesmo no proprio dia do leilão. Uma syndicancia, uma devassa nos autos do archivo do 1º officio viriam attestar que elevado, bastante elevado é o numero de attentados dessa ordem, attentados que se consummaram com desassombro como, com documento photographico, já temos tornado publico. Acontece, então, que com a ruina dos desventurados proprietarios, que, á custa de privações, adquiriram o seu predio, enriquecem os desalmados, tramando illegalidades á sombra e em nome da lei, escudados pela protecção forte do rotulo — Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

E ali é que mais ferrenhamente não se admitte aos municipes a ignorancia da lei, disposição complexa executada com exito em nações civilisadas, transplantada para o Brasil, paiz de analphabetos, onde alguma consideração devera ser dispensada ao rustico que, já não nos referimos aos dispositivos do Codigo Penal, ignora textos e disposições da complicada legislação municipal, ignorancia, aliás, que tambem revelam muitos bachareis de annel ao dedo.

Quem se aventurar ao trabalho de ligeiramente examinar os editaes de praça da Municipalidade, verá que innumeros são os predios que vão a leilão por divida de impostos relativos a exercicios de 1906, 1907, 1908, etc.

A explicação desse facto é a seguinte. Quando foi nomeado prefeito o Dr. Pereira Passos havia pela cidade uma elevada porcentagem de predios em atraso de pagamento de impostos. Como S. S. precisasse de dinheiro nos cofres da Municipalidade, para a execução dos maravilhosos planos que tanto beneficiaram a cidade, mandou arrolar todos esses predios cujos proprietarios se achavam em atraso, enviando-os depois a Juizo, para o cartorio do 1º officio, unico que, então, existia, para o fim de contra elles ser movida execução — ou os impostos seriam pagos ou os immoveis vendidos em hasta publica. O numero destes era tão avultado que até hoje alguns delles ainda estão indo á praça. Nasceu ahi a cubiça dos funccionarios do fôro municipal, que entraram a praticar desatinos, irregularidades, indo de roldão com os referidos immoveis outros que absolutamente, por meios legaes, não poderiam ser postos em leilão. E a prova disto é o que constantemente succede na Prefeitura, onde incumbido de receber o pagamento de impostos prediaes só ha um empregado, que encerra o seu expediente ás 14 1/2 horas.

Si em um dia houver trinta pessoas que queiram pagar impostos, este funccionario enlouquecerá si pretender attender a todas trinta pessoas, que acabam sempre se exasperando, á perspectiva de terem de voltar ainda no outro dia, quando não se acha esgotado o prazo para o recebimento da sua quantia ou quando mesmo o infeliz esgota o prazo que a lei para isso lhe faculta, a pretender pagar o que deve.

Um outro funccionario é incumbido de dar baixa na divida, fechando o livro dos impostos. Este, não raro, por accumulo de serviço ou outro qualquer motivo, deixa aberta a divida já paga. Quando o proprietario volta, no anno seguinte, a pagar o imposto, passa pela decepção de ouvir do funccionario que o exercicio anterior não foi pago, porque em sua divida não foi dada baixa... Si o proprietario tem os recibos no bolso, prova que já pagou a divida e tudo fica sanado. Não deixa, porém, de ser esse procedimento dos funccionarios da Prefeitura irregularissimo. Si o proprietario perdeu ou não sabe onde param os recibos, terá que pagar outra vez os impostos pagos, para não ver perdido para sempre o immovel que conseguiu possuir. Foi isto precisamente que aconteceu ha dias com o Dr. Raul de Camargo, curador geral de Orphãos.

S. S. teve de voltar á casa, buscar os recibos para provar que já havia pago o exercicio anterior. Note-se, aliás, que é esse o unico meio de prova admittido na Prefeitura, quando os funccionarios, conferindo os livros, poderiam verificar si o exercicio fôra ou não devidamente pago. Uma lei em vigor, lei promulgada na administração do Dr. Passos, exige que para um proprietario poder pagar os impostos de um exercicio necessario é que o anterior esteja satisfeito.

Facil, portanto, é imaginar-se a grande série de irregularidades que, sob a protecção dessa lei, aquelles funccionarios commettem.

E com isso vão lucrar os do 1º officio dos Feitos da Fazenda, vendendo predios perfeitamente quites com a Fazenda Municipal.

Convenhamos que este serviço está a reclamar providencias energicas e urgentes, de molde a que taes abusos de uma vez para sempre sejam removidos, terminando, por fim, esta grande vergonheira.

Violencias contra a imprensa em Barbacena

Um jornalista ameaçado

Uma nova aggressão acabam de soffrer os redactores da "A Noite", de Barbacena, folha de combate á politica local.

Um dos redactores daquelle jornal, Dr. Costa Junior, esteve hoje em nossa redacção com um dos nossos companheiros, tendo vindo daquella cidade mineira, de onde se retirou por não se sentir garantido. Delle tivemos ensejo de ouvir o seguinte:

O Dr. Costa Junior

— E' a quarta aggressão que soffremos, desde a fundação da "A Noite", e isso porque o nosso jornal tem sempre combatido num terreno elevado a politicagem local. E ainda agora, que se ensaia ali a candidatura do senador Henrique Diniz á presidencia do Estado, rompemos em opposição a essa candidatura, visto que a considaravamos desastrosa para o desenvolvimento e futuro do nosso Estado. Os amigos do Sr. Bias Fortes, que patrocinam essa candidatura, tanto assim que consentiram na fundação de um jornal destinado a prestigial-a, irritaram-se com a nossa attitude. E as ameaças redobraram, até que, quarta-feira, ás 12 horas, o deputado Bias Fortes Filho, acompanhado de cerca de 40 amigos, foi á nossa redacção, com intuitos aggressivos.

Nesse momento appareceram, com propositos conciliatorios, os Srs. senadores Bias Fortes e Henrique Diniz, facto esse que nos leva a crer ter havido entre elles prévia combinação. Nesse mesmo dia pretendi seguir para Bello Horizonte, afim de expôr ao governo do Estado a nossa situação. Impediram-me que embarcasse. Deante disso dirigi-me ao Collegio Militar, a cujo commandante solicitei garantias de vida. O commandante foi procurar o senador Bias, garantindo-me, depois, o meu embarque para aqui. As intenções dos nossos aggressores eram as peores possiveis. E disso é prova haver sido encontrada uma bala de pistola nas proximidades da redacção, momentos depois da retirada dos capangas que acompanhavam o deputado Bias Filho.

A situação em Barbacena é de insegurança para todos quantos não communguem com as idéas e os processos dos politicos dominantes. O nosso crime está resumido nisso: não dar apoio ás immoralidades praticadas pelos politiqueiros que exploram aquelle municipio.

BOLETIM DA GUERRA

Na região de Verdun proseguiu a grande batalha

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

O SR. WILSON BELLICOSO...

Para preparar a sua reeleição á presidencia da Republica

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"O presidente Wilson escreveu uma carta ao senador Stone, na qual diz que "caso os belligerantes violem os direitos norte-americanos, eu não hesitarei na linha de conducta que devo seguir e que implica na defesa da honra da nação".

A linha de batalha na região de Verdun, vendo-se ao norte dessa praça, entre o Meuse e Etain, todas as localidades em torno das quaes se desenvolve ha quatro dias uma grande batalha dirigida pelo kaiser em pessoa.

O presidente Wilson

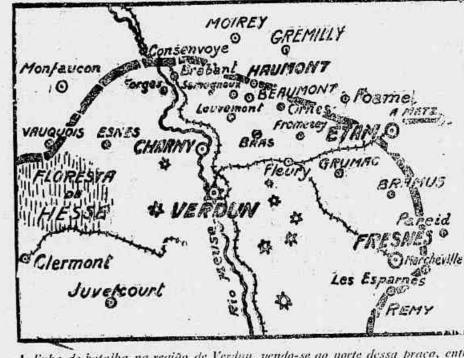
Alguns jornaes norte-americanos, referindo-se a estas declarações bellicosas feitas pelo presidente Wilson nos ultimos tempos, attribuem-n'as em geral a fins eleitoraes.

Como se sabe, o Sr. Wilson é candidato á reeleição, tendo ainda ha poucos dias consentido que o seu nome figurasse em primeiro logar na lista dos membros do partido democrata que vão ser propostos aos "comités" locaes para a escolha definitiva. O presidente Wilson, na sua recente excursão pelos Estados e agora, utilisando-se do todos os pretextos, faz declarações bellicosas, para o fim de satisfazer a grande maioria da opinião publica norte-americana, que tem condemnado energicamente a attitude dubia do chefe de Estado perante os clamorosos attentados da Allemanha contra os direitos dos neutros e os principios da humanidade."

A NOVA OFFENSIVA ALLEMÃ NO OESTE

O colossal esforço teutonico para a tomada de Verdun ainda não teve exito. A batalha prosegue encarniçada, havendo enormes perdas de ambos os lados

PARIS, 25 (A NOITE) — O ultimo communicado official informa que prosegue encarniçadamente a luta na região de Verdun, sobretudo ao norte daquella praça forte, entre o rio Meuse e Formezey, a noroeste de Etain.

O movimento de offensiva dos allemães naquelle ponto da linha de batalha attingiu uma violencia sómente comparada á que o inimigo empregou na ultima primavera na Flandres, para romper as linhas francezas e attingir Calais e Dunkerque. Todos esses esforços dos allemães visam, ao que parece, a tomada das alturas ao norte de Verdun, para que ali possam collocar as suas baterias pesadas e atacar depois aquella praça. A offensiva, porém, não deu nenhum resultado até agora. As tropas francezas recuaram apenas, em alguns pontos, das suas trincheiras avançadas para as trincheiras de defesa, onde se conservam firmemente, apezar da violencia do bombardeio do inimigo.

No resto da linha de frente, a situação em nada se modificou.

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"As nossas baterias concentraram o seu fogo contra as organisações inimigas, a léste de Maisons de Champagne, e ao sul de Sainte-Marie-au-Py.

Na Argonne, tiros de destruição contra as obras allemãs no local denominado Fille-Morte.

Ao norte de Verdun o inimigo continuou a bombardear com a mesma intensidade a nossa linha de frente, desde o Mosa até ao sul de Fromezy.

A actividade da artilharia diminuiu um pouco entre Malancourt e a margem esquerda do Mosa. Nesta região não houve até agora nenhum ataque de infantaria.

Entre a margem direita do Mosa e Ornes, o inimigo mostrou o mesmo encarniçamento da vespera e multiplicou os seus furiosos ataques contra as nossas linhas, mas não conseguiu rompel-as. Deixou, entretanto, montões de cadaveres no campo de batalha.

As nossas duas alas da linha de combate foram transferidas respectivamente para trás de Samogneux e para o sul de Ornes.

A nossa artilharia respondeu sem cessar ao fogo do inimigo."

AMSTERDAM, 25 (A. A.) — Noticias de Berlim dizem que os allemães, que estão fazendo uma violenta offensiva contra os francezes, nas regiões de Woevre e Verdun, estão levando de vencida, em varios pontos, as linhas do inimigo.

E' assim que as ultimas noticias vindas da frente daquellas regiões dizem que os allemães conquistaram as aldeias de Brabant, Samogneux, Haumont, Ornes e Herbe-Bois.

Nos combates havidos para a conquista dessas posições foram sensiveis as perdas francezas, não só em homens, mas tambem em materiaes.

A ITALIA NA GUERRA

Uma ordem do ministro da Guerra. O capitão Salomone melhora. Os addidos militares á legação em Athenas desafiaram um deputado grego que insultou a Italia. A acção da esquadra italiana em janeiro

PARIS, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O general Zuppelli, ministro da Guerra, determinou que se apresentem a serviço, até 15 de março, todos os officiaes e soldados que tiveram licença para se incorporar ás fileiras."

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrammas de Roma dizem que proseguem ali as manifestações em honra do aviador capitão Salomone, que heroicamente sustentou um combate com quatro aeroplanos austriacos, emquanto outros aeroplanos italianos foram bombardear Laibach.

O duque de Aosta visitou o capitão Salomone, que está, no que parece, fóra de perigo.

PARIS, 25 (A NOITE) — Dizem os jornaes de Roma que os navios de guerra italianos metteram a pique, em janeiro, dous submarinos austriacos e capturaram um grande hydroplano nas proximidades de Valona.

PARIS, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"O commandante Arlotta e o coronel Monbelli, respectivamente addidos naval e militar á legação da Italia nesta capital, mandaram as suas testemunhas ao deputado Sokolis que, falando na Camara, insultou o povo italiano.

Parece que, devido á intervenção de amigos communs, se impedirá o duello, dando o Sr. Sokolis todas as explicações na sessão de hoje da Camara."

Écos e novidades

O Sr. ministro das Relações Exteriores foi gosar em Caxambu' o merecido ocio a que lhe dão direito os extenuantes trabalhos a que nestes ultimos tempos se entregara e que acabam de ser coroados do mais brilhante exito.

Com aquella tenacidade que caracterisa os homens da sua raça, o Sr. ministro jurara que havia de acomodar o seu afortunado pimpolho e os afortunados pimpolhos dos seus amigos, e que S. Ex. vem tão carinhosamente amamentando desde que entrou para o Itamaraty. Contra essa pretenção havia varios tropeços, entre os quaes o da situação do paiz, que não comportava a creação de novos empregos, quando se demittem e se dispensam, por inuteis, dezenas de funccionarios, e quando se encostam centenas de outros que nada têm a fazer, mas que continuam a perceber vencimentos por inteiro.

Quando appareceu a primeira noticia dessa carinhosa intenção de S. Ex., os protestos foram, pois, justamente geraes. Ninguem acreditava que no Itamaraty se precisasse de novos funccionarios; mas, na hypothese de precisal-os, o bom senso aconselhava que se requisitasse para ali trabalharem alguns addidos de outros ministerios, e entre os quaes ha muitos tão aptos no serviço como qualquer dos jovens que acabam de ser aquinhoados com o emprego. Por isso, apezar de toda a sua prestigiosa habilidade, o primeiro arranco do Itamaraty quebra-se ante a resistencia do Senado. Mas, teimoso e desacostumado a esses insuccessos, o Sr. Lauro insistiu e venceu. O Congresso, com a sancção do Sr. presidente da Republica, abriu uma excepção para o Itamaraty e autorisou a nomeação dos "pequenos". O Sr. Lauro, que empregara nessa seria campanha todo o empenho de que é capaz o seu feroz amor paternal, adquirira realmente o direito a um repouso. E agora é esperar para o fim do anno, quando — segundo já se diz — o Sr. Lauro tem uma nova campanha a pleitear no Congresso: a creação, no Itamaraty, de uma lavanderia para as fraldas e cueiros dos recem-promovidos, que assim alliviam a bolsa paterna de mais essa despesa...

* * *

A respeito dos funccionarios addidos que ainda não receberam os seus vencimentos de janeiro, informam-nos que os unicos sobre quem pesa esse triste fado são os do Ministerio da Viação: isto é, os da Inspectoria de Portos e os da Central do Brasil, sendo que estes ultimos são apenas quatro!

Por que essa situação de irritante desegualdade? De quem será o relaxamento — porque não póde deixar de ser relaxamento do ministerio ou das repartições?

* * *

Um dos redactores dos "Ecos" pede-nos a publicação do seguinte bilhete:

"Saiu inteiramente estropiada a quadrinha com que hontem estreei nos arraiaes das musas, e na qual depositava grande esperança de successo. A quadrinha que escrevi era essa:

"Até no emprego se encontra
A differença da sorte:
A uns — "confettis" e guizos,
A outros — ... do Norte."

A revisão da casa, porém, achou que "confettis" era errado, porque "confetti" já é plural de "confetto", e por isso resolveu mutilar o versinho.

Ahi está! Neste paiz, onde se usa e abusa de todas as liberdades, sacrifica-se e cerceia-se a unica liberdade absolutamente inoffensiva: a liberdade poetica!

E' decididamente um phenomeno muito curioso, e de graves apprehensões para a nobre e numerosa classe dos poetas a que pretendia me incorporar, mas que esse primeiro insuccesso talvez me faça abandonar a idéa. Quem diria que nem poeta já se póde ser?... Felizes Guerra Camões e os outros meus collegas daquelle tempo em que se podia escrever o que se queria, sem receio do "veto" das revisões. Si o grande vate portuguez mandasse hoje para os jornaes o seu celebre soneto:

"Alma minha gentil que te partiste!"

era bem possivel que encontrasse um revisor que pensasse: — "Alma minha" é cacophaton, e resolvesse por isso alterar-lhe o verso para:

"Alma! Oh! Tu que és minha e resolveste me abandonar!..."

ou cousa semelhante...

E ahi está como um prurido grammatical poderia ter privado a lingua de um dos seus mais bellos monumentos!"

Madrinhas de guerra

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A's gentis damas cariocas que têm sido amaveis para os soldados francezes, lembra-se que os pobres "poilus" precisam de uma madrinha e que receberão com especial agrado a mais modesta lembrança.

Mme. Brigole tem ainda 20 afilhados sem madrinha, que terão inveja dos seus 70 companheiros que não morrerão pagãos, graças á gentil generosidade das senhoras brasileiras. — Edificio do "Jornal do Brasil", avenida Rio Branco, 4º andar."

LYCÉE FRANÇAIS

O Lycée Français, o novo instituto de ensino que acaba de ser fundado nesta capital, sob a competente direcção do professor A. Brigole, da Escola Berlitz, faz hoje, na quinta pagina d'A NOITE, uma publicação, para a qual pedimos a attenção dos leitores.

A REBELLIÃO FRACASSADA

O desejo justo de um ex-sargento

Apezar das ordens que as sentinellas têm cumprido, tendentes a impedir a entrada em qualquer dependencia do Quartel-General, dos inferiores do Exercito excluidos devido ao levante que fracassou, um desses ex-sargentos lá esteve, hoje, no ministerio, levando um requerimento.

Era elle o ex-terceiro sargento radio-telegraphista da fortaleza de S. João, João Alves de Oliveira.

Esse excluido passou calmamente o largo portão de entrada e calmamente appareceu na portaria do Ministerio da Guerra depois de ter subido pelo elevador. Interpellado pelos representantes de jornaes, que ali estavam, elle disse que ia entregar um requerimento.

Depois de muito instado, declarou que pedia nesse requerimento que lhe fosse passada uma cópia dos seus depoimentos prestados na fortaleza de S. João e no 3º regimento de infantaria, pois delles não constam nenhuma accusação, prova ou coparticipação da sua pessoa no fracassado movimento.

—Eu quero com isso, terminou o João Alves, já que não posso voltar ás fileiras, rehabilitar-me para os cargos publicos e não ficar invalidado civilmente para o resto da vida.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

PORTUGAL E OS AUSTRO-ALLEMÃES

As fantasias que correm mundo a proposito da requisição legal dos vapores austro-allemães. A indignação dos jornaes de Berlim e de Vienna. Bontos e mais bontos. A attitude attribuida ao Sr. Leotte do Rego. Haverá interrupção de relações diplomaticas?

LONDRES, 25 (A NOITE) — Todos os jornaes applaudem, em geral, a maneira legal como o governo portuguez requisitou os vapores austriacos e allemães refugiados nos seus portos, garantindo em absoluto os direitos dos seus proprietarios.

Os jornaes allemães e austriacos mostram-se indignados com Portugal. Alguns delles, dos mais exaltados, pedem o rompimento das relações diplomaticas da Allemanha e da Austria com a Republica Portugueza. Outros, attribuem esse acto do governo portuguez á pressão da Inglaterra, e, ainda outros, a conselhos das potencias alliadas.

O Sr. Leotte do Rego

Os jornaes hespanhoes e germanophilos, por seu lado, narram de maneira fantastica os acontecimentos. Um jornal de Madrid diz que as tripolações dos vapores austro-allemães, que se encontravam no Tejo, sómente abandonaram os seus postos em consequencia da ameaça dos navios de guerra portuguezes que, de canhões assestados contra os vapores, estavam promptos a mettel-os a pique ao primeiro signal de resistencia.

Esses mesmos jornaes attribuem ao capitão de fragata Leotte do Rego, commandante da divisão naval com séde em Lisboa, todas estas violencias, accrescentando que o Sr. Leotte do Rego é reconhecidamente um grande inimigo da Allemanha e um partidario exaltado da Inglaterra.

LONDRES, 25 (A NOITE) — Alguns jornaes hespanhoes, parece que inspirados pelos allemães, dizem que Portugal enviou uma nota á Allemanha e á Austria, explicando-lhes as razões pelas quaes requisitou os vapores austro-allemães refugiados nos portos portuguezes.

Esta noticia não teve, por emquanto, nenhuma confirmação de fonte portugueza.

PARIS, 25 (A NOITE) — O "Temps" insere um longo telegramma de Lisboa, narrando a maneira como foram requisitados os vapores austro-allemães, refugiados no Tejo. Accrescenta que, embora esperada, essa medida causou certa impressão mesmo em Lisboa, pois acredita-se que a Allemanha e a Austria protestarão energicamente contra o facto, que abre um perigoso precedente, pois agora os demais paizes, em cujos portos estão refugiados vapores austro-allemães, podem tambem requisital-os pelos mesmos pretextos que allegou o governo portuguez.

No entanto, até hontem de tarde não havia, que se soubesse, nenhuma reclamação nem da Allemanha nem da Austria ao governo de Lisboa.

Os jornaes portuguezes applaudem calorosamente o acto do governo, pois sómente assim podia ser resolvido o problema do commercio exterior, que se resentia da falta de transportes. Os vapores austro-allemães, depois de uma minuciosa vistoria por que vão passar, entrarão todos em serviço a partir dos começos de março.

Attingem a 78 os vapores austro-allemães refugiados em todos os portos portuguezes.

LISBOA, 25 (Havas) — As autoridades maritimas do Porto tomaram conta do vapor allemão "Vesta", ali ancorado, mandando arvorar nelle a bandeira portugueza.

O governo tem sido muito felicitado pela resolução que tomou de se utilisar dos navios refugiados nos portos portuguezes.

A GUERRA NO AR

Ecos da perda do "Zeppelin L 19". A Allemanha perdeu trinta e um dirigiveis, mas ainda tem sessenta em serviço

LONDRES, 25 (A NOITE) — Sómente agora foi encontrada uma garrafa contendo quatro cartas escriptas pelo commandante do "Zeppelin" "L 19", que foi attingido pelos artilheiros hollandezes e naufragou ha dias no mar do Norte.

Essas cartas eram dirigidas ao pae, mãe, mulher e filha do commandante do dirigivel e nellas se detalha minuciosamente o naufragio.

LONDRES, 25 (A NOITE) — Communicam de Copenhague que, segundo noticias de boa fonte, os allemães perderam desde o começo da guerra 31 "Zeppelin".

Os jornaes allemães dizem que a Allemanha ainda possue sessenta dirigiveis.

A CONQUISTA DA ALBANIA

Os austriacos a suéste de Durazzo. Ecos da derrota dos austriacos em Tiranna. Os italianos concentram-se em Valona. Essad Pachá na Italia. O movimento de vapores nos portos albanezes

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegramma de Vienna para Berna informa que os austriacos occuparam as alturas a sueste de Durazzo.

Está plenamente confirmada a noticia de terem os italianos, auxiliados por contingentes servios, albanezes e montenegrinos, derrotado os austriacos nas proximidades de Tiranna. Os austriacos abandonaram, na precipitação da fuga 10.000 carabinas, dez canhões e 22 metralhadoras.

As forças italianas, apoiadas pela artilharia dos seus navios, atacaram uma columna austriaca que se approximava do littoral e obrigaram o inimigo a distanciar-se de Kavaja.

PARIS, 25 (A NOITE) — Diversos jornaes italianos, commentando as operações no littoral da Albania, dizem que o general Ameglio, commandante das forças alliadas naquella frente, está resolvido a não defender Durazzo. O general Ameglio ordenou a concentração de todas as suas forças em Valona, que será defendida até ao ultimo momento e que servirá depois de base de operações para a offensiva que os alliados tomarão opportunamente nesse theatro de operações.

LONDRES, 25 (A NOITE) — A visita de Essad-Pachá á Italia é attribuida á necessidade do chefe do governo albanez assentar com o estado-maior italiano o plano definitivo da campanha da Albania.

LONDRES, 25 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que, desde os principios de dezembro até hontem, os navios de guerra inglezes, francezes e italianos escoltaram 260 transportes que levaram para a Albania 260.000 homens e munições e viveres para essas tropas.

Os mesmos navios de guerra escoltaram 100 transportes que conduziram da Albania para a Italia e a França 300.000 pessoas.

EM TORNO DA GUERRA

A Rumania continua a fazer negocios. Um bote do «Neuremberg» deu á costa na Hollanda. A morte de um bravo servio. O cardeal Mercier em Florença

LONDRES, 25 (A NOITE) — Dizem de Bucarest que um syndicato austro-allemão depositou, no Banco Nacional Rumaico, metade do custo de 100.000 vagões de cereaes comprados na Rumania pela Allemanha e a Austria. Esta exigencia foi feita pelo governo rumaico.

Como compensação a esta venda, a Allemanha vendeu á Rumania varios artigos que esta precisava, incluindo algumas locomotivas.

LONDRES, 25 (A NOITE) — Diz-se que um "iceberg" levou para a costa hollandeza um bote do cruzador allemão "Neuremberg", mettido a pique pelos inglezes na batalha das Malvinas.

Os jornaes allemães, que dão esta noticia, dizem que o facto é um bom presagio para a victoria final da Allemanha.

ROMA, 25 (A NOITE) — Todos os jornaes publicam longos e elogiosos necrologios do cornel Ougrinovitch, o heroico commandante das forças servias que defenderam Nish quando atacada pelos bulgaros.

O coronel Ougrinovitch, apenas com 3.200 homens, defendeu Nish atacada por mais de 100.000 bulgaros e conseguiu evacuar a cidade, depois de heroica resistencia, não deixando nenhum prisioneiro. Daquelles 3.200 homens apenas lhe restavam então duzentos soldados validos.

FLORENÇA, 25 (Havas) — O cardeal Mercier chegou hontem a esta cidade, sendo recebido na estação por muitas notabilidades catholicas, altos membros da colonia belga e grande multidão do povo, que fez ao eminente prelado uma ovação calorosa.

Tambem esteve na estação o cardeal Mistrangelo, que foi saudar o cardeal belga.

Logo depois da chegada, o cardeal Mercier dirigiu-se ao palacio do Arcebispado, e ahi as manifestações chegaram a tal ponto que S. Em. foi obrigado a apparecer a uma das janellas para agradecer ao povo.

O concurso para medicos do Exercito

Foi adiado para 15 de março proximo o concurso para medicos do Exercito, que devia ter logar nos primeiros dias do mesmo mez.

Este concurso será realisado no Hospital Central do Exercito, em S. Christovão.

Os que viajaram a pagar

O Thesuro Nacional recolheu até agora a importancia de 170 contos de passagens fornecidas pelo governo aos nossos patricios que regressaram ao Brasil por occasião da declaração da guerra européa.

O MINISTERIO DA GUERRA ADQUIRIU IMMOVEIS

Na Procuradoria do Thesouro foi assignada hoje a escriptura de compra pelo Ministerio da Guerra de dous predios na praia de S. Christovão, pela quantia de 172 contos.

Na mesma procuradoria foi tambem assignado o contrato com a firma Polley & C. para a installação de apparelhos sanitarios na Directoria da Despesa, na importancia de 2:400$000.

Manifestação ao deputado Irineu Machado

Uma commissão de "chauffeurs", composta dos Srs. João Ferreira de Freitas, Gaspar Martins Moreira e Antonio Oliveira Nôro e outros amigos do deputado Vicente Piragibe, tomou a iniciativa de convidar todos os seus collegas de classe para comparecerem, amanhã, ás 19 horas, na praça da Republica, lado do Corpo de Bombeiros, para irem buscar o deputado Irineu Machado ao Hotel Avenida, e leval-o ao theatro S. Pedro de Alcantara, onde se realisa uma manifestação de operarios áquelle deputado, candidato á senatoria federal por esta capital.

O caso Wanderley

Por ordem do general Caetano de Faria, ministro da Guerra, foi hoje mandado submetter a novo conselho de investigação o capitão do 19º grupo de artilharia, João Aurelio Lins Wanderley, que no primeiro conselho fôra impronunciado, conforme tratámos hontem minuciosamente.

Farão parte deste conselho, obedecendo á escala do Departamento da Guerra, o major Carlos Calvet de Siqueira Lima, como presidente, e os capitães Ricardo Berredo e Antonio Olympio de Sant'Anna, como membros.

Foi nomeado instructor do Gymnasio Paraisense, em S. Sebastião do Paraiso, S. Paulo, o 1º tenente do 53º de caçadores, Eurico Rodrigues Peixoto.

O Congresso de Lavradores em Cataguazes

O QUE VAE SER A IMPORTANTE REUNIÃO

Terá a maior importancia, como já dissemos, a reunião de lavradores convocada para o dia 5 de março proximo, em Cataguazes. Nesse congresso, como temos noticiado, serão ventilados assumptos de real importancia.

No proposito de esclarecer melhor os intuitos dos agricultores, procurámos ouvir o Sr. coronel Paulino Fernandes, conhecedor profundo do nosso mercado de café e da situação agricola mineira e ainda director da Companhia de Telephones Interestaduaes de Cataguazes.

O Sr. coronel Paulino Fernandes

— Antes de tudo, começou o coronel Paulino, devo lhe dizer que a noticia espalhada de que o Congresso de Lavradores tem fins politicos é uma pilheria, ou, melhor, uma intriga de alguns espiritos despeitados.

Nesse congresso não ha tendencias politicas, como não houve no realisado em fins de 1914.

Vejamos, agora, disse o coronel Paulino, a situação economica e financeira da região. Ella não me parece das mais difficeis, actualmente, comparada com a de outras épocas de crise aguda a que esteve sujeita. E' certo que existe uma forte crise monetaria. Não ha dinheiro disponivel para quaesquer emprehendimentos agricolas e o pouco que apparece é fornecido pelos bancos do Estado, com agencias, a taxas nunca inferiores a 12 %, que, no caso de reformas repetidas dos titulos, elevam, afinal, essa taxa a 16 % e 18 %.

Uma região agricola que póde supportar taxas de juros desse volume, e ainda dispõe, como succede, de meios para progredir de modo ininterrupto, sem o registo de fallencias de fazendeiros ou commerciantes, está, incontestavelmente, em condições economico-financeiras favoraveis. O que se torna preciso ali são instituições bancarias, que proporcionem dinheiro a juros modicos, para que a zona possa progredir e melhor expandir suas riquezas.

O nosso entrevistado, depois de outras considerações interessantes sobre esse ponto, refere-se ás tendencias, cada vez mais pronunciadas, do governo do Estado bascar os seus recursos orçamentarios exclusivamente nas forças tributarias dessa região. O imposto de exportação, condemnado em toda a parte como o mais funesto elemento perturbador de que o Estado lança mão para viver, arranca dos vinte ou vinte e dous municipios da zona da Matta, cerca de dous terços da renda orçamentaria de Minas.

O coronel Fernandes adduz varios commentarios a esse respeito e passa, depois, a tratar da reclamação dos lavradores contra o augmento do imposto territorial, sem a correspondente e relativa diminuição do imposto de exportação. Quando foi creado pelo governo Silviano Brandão o imposto territorial, o Estado assumiu o compromisso de reduzir paulatinamente o imposto de exportação e augmentando o territorial, de modo que em dado numero de annos ficaria aquelle extincto. Assim, porém, não succedeu. Ha muitos annos que não se diminue o imposto de exportação de café; ao contrario disso, foi elevado em virtude do convenio de Taubaté, pela taxa fixa de tres francos por sacca de 60 kilos. Agora, dadas as condições difficeis do Thesouro do Estado, o Congresso estadual elevou as taxas de imposto territorial em mais de 30 % do seu custo anterior. Este facto coincide com a alta do valor do franco e vem sobrecarregar, sobretudo, o productor de café, cujas terras, consideradas pelo fisco de mais valor que as outras do Estado, em virtude de produzirem artigo de preço mais alto, pagam por esse motivo taxas muito mais elevadas.

Como se sabe, o Estado, cobrando a sobretaxa de tres francos sobre sacca de café exportada, comprometteu-se a empregar o seu producto na valorisação daquelle artigo. Não o fez, entretanto, de modo efficaz, tanto assim que não só os preços do café não melhoraram de modo estavel, como o consumo não se expandiu pela fórma promettida. O producto da sobretaxa, incorporado á renda ordinaria do Estado, está servindo para todos os fins, menos para auxiliar o fazendeiro a vender melhor o seu café. E' justo, pois, que elles se congreguem e reclamem contra os augmentos constantes dos encargos tributarios, com que o Estado lhes vae atrophiando a vida.

São estas, entre outras, as idéas que se vão agitar no Congresso de Lavradores, sendo de esperar que dessa reunião a classe tire os maiores proveitos, de modo a fazer cessar alguns pesados encargos que a oneram implacavelmente.

CAIU NO POÇO

Francisco Antunes, morador á rua Torres Homem n. 274, ha muito vem soffrendo de uma molestia que lhe provoca grande falta de ar.

Hoje Francisco, sendo tomado por uma dessas crises, poz-se a correr pelo quintal da casa em que reside.

Francisco, afflicto como se achava, não reparou em um poço, caindo nelle.

Soccorrido por companheiros, foi Francisco salvo.

A policia do 16º districto registou esse facto.

Escola Normal

O Instituto Secundario Feminino reabre suas aulas a 15 de março proximo. Informações e matricula diariamente á rua da Quitanda n. 72 (Telephone 2093, Central), das 3 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde. Curso normal de accordo com a reforma em vigor na Escola Normal.

NO ALCOUCE

Abandonado, um jogador fere gravemente a amante, matando-se depois

Na rua do Nuncio

No medalhão, á esquerda, o Valente, o suicida criminoso; á direita, Antonietta, a victima. O cadaver de Valente, no interior do alcouce

—Deixa-me entrar. Abre-me a porta, peço-te.

Como uma creança, elle chorava em frente á rotula que abrigava os seus velhos amores. Pedia, supplicava, e a amante, firmada na idéa de despresar aquelle homem que lhe fazia exigencias, deixara-o ali, como um cão, parado á soleira do prostibulo.

—Abre! pela ultima vez...

Não lhe responderam. Um assomo de raiva, e o amante abandonado investiu contra a porta, forçando-a. No limiar, appareceu-lhe a rapariga. Fugiu-lhe, então, o impeto de vingança, ante a recordação daquella que fôra sua.

Vieram supplicios; chorando, elle pedia o esquecimento de tudo. Que o amasse, que de novo lhe concedesse os seus carinhos... A rapariga, com olhar de desdem, offendia-o.

Num impeto, elle, sacando de um revólver, transformou-se. Olhos injectados, louco de raiva, avançou. A rapariga, aterrorisada, refugiou numa area, onde foi alvejada. Soou o primeiro tiro, e ella baqueou. Soou o segundo e como uma massa, ella caiu, de bruços, gravemente ferida. A primeira bala attingira-lhe a scostas, a segunda o ventre.

O amante ia fugir. Divisando á porta um policial que accorrera, attrahido pelos estampidos, parou um momento. Levando a arma ao ouvido, detonou-a ainda uma vez, caindo logo morto.

Já ao local compareciam o Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, commissario Esteves e o investigador Djalma, scientificando-se do occorrido.

Ha tres annos eram amantes, Alvaro da Soledade Valente, um dos muitos individuos que vivem do jogo e a decaida Antonia Pereira Barbosa.

Antonia, conhecida pelo vulgo de "Nênêm" ou por Antonietta, foi residir á rua do Nuncio n. 47, onde sempre a procurara Valente.

Ha cerca de oito dias cortaram relações, ignorando-se o motivo.

Valente não mais a procurara até hoje, quando se deu a tragedia.

Valente era brasileiro, solteiro, com 23 annos e residia á rua General Camara n. 3.2. Antonietta é solteira, com 20 annos, natural desta capital.

Medicada pela Assistencia, em cujo posto recebeu os cuidados soccorros do Dr. Osorio de Almeida, foi internada, em estado gravissimo, na Santa Casa.

O cadaver de Valente, a pedido da familia, foi transportado para a travessa Guedes n. 31, de onde sairá o enterro.

A successão cearense e a revisão constitucional

REUNIU-SE A CONVENÇÃO DO P. R. DO CEARÁ

FORTALEZA, 25 (A NOITE) — Reunida a convenção do Partido Republicano no palacete Phenix Caixeiral, representados 80 municipios do Estado, foram acclamados presidente da mesa o Dr. Placido Pinho e secretarios o deputado Thomaz Rodrigues e Dr. Odorico Moraes. Por proposta do Dr. Paula Rodrigues foi votada uma moção de applausos á attitude da maioria da bancada cearense na Camara Federal. Foram proclamados candidatos do partido os da bancada cearense na Camara, já proclamados candidatos do partido: presidente João Thomé; vice-presidentes, Carvalho Motta, João Marinho e monsenhor Liberato Costa.

O deputado Thomaz Rodrigues leu o programma do partido, que contem idéas de paz, politica nova, capaz de abrigar todos os bons cearenses, e cogitando das questões da justiça nos municipios, da instrucção primaria, do problema da secca, da producção, dos transportes, dos interesses commerciaes e agricolas e da pecuaria.

O programma do partido prega a revisão da Constituição do Estado e da Constituição federal, acceitando a reforma desta nos seguintes pontos: unidade da magistratura no processo; remodelação do art. 6º; prohibição aos Estados para contrahir emprestimos no estrangeiro; nova discriminação das rendas da União nos Estados; transferencia para a União das terras devolutas.

Approvado o estatuto do partido, a convenção elegeu seu directorio, composto dos deputados federaes Moreira da Rocha, Alvaro Fernandes e José Lino, Dr. Paula Rodrigues, desembargador Olympio Paiva e Dr. H. Firmeza Costa e Souza.

Foram votadas moções de solidariedade aos Drs. Wenceslau Braz e João Thomé.

A reunião foi solemnissima.

O CASO LAURENTINO

O Dr. Leon Roussouliéres vae ouvir a defesa

Proseguem rapidamente os trabalhos policiaes sobre o caso Laurentino, ainda sob o mais absoluto segredo de justiça.

O Dr. Leon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, terminará por estes dias o interrogatorio das partes accusadoras, devendo em seguida ouvir a defesa, começando pelo general Laurentino Pinto.

Aquella autoridade tem juntado aos autos todos os documentos que os accusadores julgam compromettedores para o general Laurentino, o que fará tambem com os que o defenderem.

Determinado pelo ministro da Guerra, foram postos á disposição do Ministerio do Interior, o 1º tenente Pedro Maria de Figueiredo, para servir em commissão na Brigada Policial, e os segundos tenentes Eugenio Augusto Ferraz e Eduardo Jansen, que, tambem em commissão, vão servir, respectivamente, nas prefeituras de Taraucá e Alto Juruá.

O Sr. Zeballos em máos lençóes

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O Dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior, communicou ao director dos Telegraphos, Dr. Carlos Aldáo, que tendo deixado de ser presidente da Camara dos Deputados o Dr. Estanisláo Zeballos, as despezas dos despachos telegraphicos, mesmo quando estes tenham por objecto assumptos parlamentares, deverão ser pagas particularmente pelo mesmo Dr. Zeballos. Assim é que lhe cabe pagar os telegrammas circulares que enviou aos deputados por occasião da ultima convocação dos mesmos.

Uma questão muito interessante em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 24 (A. A. (retardado) — O major Pedro Taulois requereu ao director do Gymnasio de Santa Catharina a matricula, no internato do mesmo gymnasio, de dous filhos seus, não baptisados, declarando que não queria que lhes fosse ministrado o ensino religioso. O Gymnasio recusou, sendo o facto muito commentado.

O director do Gymnasio declarou á imprensa não recusar a matricula no externato, onde o curso é ministrado de accôrdo com a lei e que, quanto ao internato, este está subordinado a disposições especiaes, dos quaes a directoria não se póde afastar. Este caso está sendo discutido pela imprensa.

A abertura dos canaes interiores do porto de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — O governo do Estado concedeu a prorogação, por mais seis mezes, pedida pela companhia contratante da construcção do porto desta capital, para a abertura dos canaes interiores. E' esta a terceira prorogação concedida pelo governo á referida companhia.

Uma informação da Agencia Buschmann

Entre os telegrammas tantas vezes inverídicos que chegam a esta agencia, com séde no theatro Carlos Gomes, sobre assumptos da guerra, deve dizer-se que nem tudo é FITOCA. Sobretudo os telegrammas que não tratam de assumptos bellicos merecem todo o credito. Neste numero está o que o grande artista José Ricardo communica ao publico: o de que tudo quanto á moda diz respeito é legislado no bom tom por Mme. Guimarães.

As verdades saem muitas vezes das bocas que riem e que a rir castigam costumes. Pois é a rir que o incomparavel artista José Ricardo castiga os que ignoram que na rua S. José n. 80, séde dos "ateliers" Mme. Guimarães, se legisla sobre modas no Brasil.

Mais uma estrada de automoveis em Minas

BELLO HORIZONTE, 25 (A. A.) — A Empresa Autoviaria de Minas Geraes iniciará breve a construcção de uma estrada de automoveis ligando Pedra Branca a Itajubá.

A Argentina vae resolvendo a sua crise de transporte maritimo

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Noticias aqui recebidas da Hespanha, annunciam que o convite dirigido ás companhias de navegação e armadores, para ser restabelecido um serviço com o Rio da Prata, para a importação de cereaes argentinos, com fretes mais reduzidos que os actuaes, já obteve resposta affirmativa por parte das companhias de Bilbáo.

Estas empresas offereceram-se para destinar a esse serviço varios vapores de 6.000 toneladas, em condições convenientes.

Os cerealistas e exportadores ... favoravelmente esta resolução, que é devida principalmente, á intervenção e ... ministro das Relações Exteriores, Dr. Murture, que prosegue nas negociações, ... que nos mezes proximos não faltem vapores para conduzir a enorme quantidade de cereaes da actual colheita, que está vindo do interior afim de ser embarcada.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação financeira da Rêde Sul Mineira

Renunciam o seu presidente e um dos directores

Os debates da assembléa e a nova convocação

A séde da Rêde Sul Mineira. Ao lado, dous accionistas da empresa, saindo da séde

Realisou-se hoje, ás 14 1|2 horas, a assembléa extraordinaria da Rede Sul-Mineira, para tratar de assumptos financeiros.

Perante accionistas que representavam o total de 45.454 acções, assumiu a presidencia da mesa o director Dr. Armenio Fontes.

Por proposta do accionista Dr. Mello foram convidados para secretarios os Srs. Joaquim Caminha Junior e Joaquim Pires.

Em seguida, o Dr. Armenio Fontes lê uma exposição do Dr. Carvalho de Brito, presidente eleito da Rede, o qual pede submetter a sua renuncia de presidente á assembléa.

O Dr. Carvalho de Brito, na sua renuncia, faz uma exposição longa sobre a sua gestão como presidente e termina pedindo a renuncia devido a ser contrario ao novo emprestimo de 25 milhões de francos, juros de 6 por cento ao anno, proposto pela directoria que o succedeu, afim de comprar a Estrada de Ferro de Maricá, e por achar desarrazoavel a proposta dos credores da companhia, Srs. Perié & C., os quaes só acceitariam o "funding", mediante a amortisação do pagamento dos "coupons" dos tres trimestres já vencidos do primitivo emprestimo de 50 milhões de francos e que o accordo proposto por elle não fôra acceito.

Lê tambem o Sr. presidente da assembléa a renuncia do director Dr. Carneiro de Rezende.

Pede a palavra,então,o Dr. Mattoso Camara, ex-presidente da Rede Sul-Mineira.

Começa S. S. dizendo que a companhia que rendia 30 e 20 por cento caiu, no anno passado, devido á crise universal e principalmente á nefasta influencia da guerra européa.

Entra na apreciação de ser a companhia hostilisada pelo governo federal e que para pôr termo a isto seria necessario não uma acção ordinaria e nem a força e, sim, um accordo intelligente com o governo, embora cedendo direitos, para angariar concessões.

Dahi a necessidade de pôr na presidencia da Rede um homem da situação, isto é, um homem que privasse com o proprio governo e nada mais natural do que a escolha do Dr. Carvalho de Britto, a quem o orador rende homenagens pelos esforços que emprehendeu para a realisação do "funding".

Entra a refutar a renuncia do Dr. Carvalho de Britto, a qual chama de insinuadora.

Diz que a sua parte que se refere á encampação da Maricá já havia sido deliberada em assembléa ordinaria que só dava poderes para a transacção caso não acarretasse em prejuizo ou augmento de "deficit".

Quanto á não realisação do "funding" diz que o Dr. Carvalho de Britto escrevera aos credores dizendo que ia obter taes e taes concessões do governo e, por conseguinte, queria certos favores.

Os credores acquiesceram promptamente. Chegando aqui os representantes delles, o Dr. Carvalho de Britto, já então desilludido pelo governo, declarou nada poder obter e fez uma carta aos credores pedindo reducção de dividas e que só as pagaria caso a situação da estrada o permittisse para o futuro (!?).

Proseguindo o Dr. Mattoso Camara diz que nenhum credor podia acceitar semelhante proposta e que nem o governo federal podia dispor, no momento presente, de 9 ou 10 mil contos.

Foi, pois, precipitação do Dr. Carvalho de Britto — continuou o orador — propor uma cousa que não estava realisada e que a recusa do governo, não querendo fazer a revisão do contrato, tinha como consequencia a exigencia do credor.

Depois deste fracasso, affirma o orador, o Dr. Carvalho de Britto declarou aos credores que renunciaria e perguntou si elles acceitariam a proposta que representasse o pensar da assembléa ou do conselho fiscal.

Declara, em seguida, o orador não ser necessario o "comité", conforme o pensamento da maioria, pois, os credores acceitam um "funding" que em logar de quatro annos será de seis e as amortisações serão feitas em 15 annos.

E põe a proposta sobre a mesa o orador.

Pede a palavra o accionista Dr. Mello, que levanta uma questão de estatutos, provocando um debate por espaço de 30 minutos.

O presidente explica que a renuncia do Dr. Carvalho de Britto e do seu collega, Dr. Carneiro de Rezende,é feita perante a assembléa e é esta que deve resolver a respeito.

O Dr. Camara tem novamente, a palavra pedindo, primeiro, a votação da renuncia dos directores e em seguida a approvação de sua proposta.

O Dr. Mello pondera que seja acceita a renuncia e que se convoque nova assembléa para o preenchimento das vagas e tratar da proposta Camara.

Submettida á votação é approvada essa proposta.

O presidente marca, então, a proxima segunda-feira para a nova assembléa, retirando-se os accionistas.

Um sexagenario tenta matar-se

A' tarde, no terraço do Passeio Publico, por atrasos na vida, tentou suicidar-se disparando um tiro no ouvido, o sexagenario João José Pereira, portuguez, residente á rua dos Invalidos n. 124.

A Suissa nos pede assucar

A resposta dos centros productores

O monopolio do assucar na Suissa, ou melhor, agentes do governo suisso propuzeram officialmente ao Brasil a compra de assucar, em grandes partidas mensaes.

Consultados os centros de Alagoas, Pernambuco e Bahia, responderam que a producção actual não comporta nenhum compromisso do nosso commercio para a exportação mensal de assucar.

Foi hoje empossada a nova directoria da Sociedade de Geographia

Sem solemnidade, devido á morte recente do director do Conselho, Dr. José Verissimo, foi empossada a nova directoria da Sociedade Nacional de Geographia.

Na sua séde provisoria, no edificio do Museu Commercial, foi realisada para esse fim, ás 16 horas, a sessão a que compareceram apenas os Srs. marechal Dr. Antonio Ribeiro Guimarães, contra-almirante Gomes Pereira, general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, conselheiro Barros Barreto, Drs. Alvaro Bittencourt Berford, Alberto Couto Fernandes, Fernando Soares Brandão, Octavio Gomes Fontoura e Bernardo Teixeira de Carvalho.

A nova directoria empossada é a seguinte: Presidente, general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo; 1º vice-presidente, contra-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira; 2º vice-presidente, Dr. José Carlos Rodrigues; 3º vice-presidente, Dr. João Teixeira Soares; secretario geral, Dr. José Arthur Boiteux; 1º secretario, Dr. Alvaro Bittencourt Berford; 2º secretario, Dr. João Baptista Mello Souza; thesoureiro, Dr. Alberto Couto Fernandes; orador, Sebastião Sampaio.

Actos do Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda assignou hoje os seguintes actos: exonerando, por abandono de emprego, do logar de 2º escripturario do Laboratorio Nacional de Analyses, o Sr. Homero Campista Junior; a pedido, de delegado fiscal do Thesouro no Cerá, o primeiro escripturario do Thesouro Nacional, Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho; nomeando para este logar o terceiro escripturario da Alfandega desta capital, Bernardino de Senna Ferreira Carvalho; reintegrando no logar de collector das rendas federaes no Rio das Pedras, em S. Paulo, o Sr. David Blumberg; mandando servir na Directoria do Gabinete do Thesouro, o funccionario Thomaz de Lemos Duarte.

Uma contrafacção de velas e sabão

A Companhia Luz Stearica, por intermedio do seu advogado, Dr. Edgardo Limoeiro, tendo sciencia de que a firma Castro & Oliveira, estabelecida com Fabrica de Sabão e Velas á rua Dr. Maciel n. 128, imitava a marca usada por aquella companhia, requereu ao Dr. juiz da 5ª Vara Criminal busca e apprehensão dos productos, revestidos da marca imitada.

Expedido o mandado, foi effectuada a diligencia, sendo apprehendidas na fabrica citada 172 caixas e removidas para o deposito publico.

Foi lavrado o auto de prisão em flagrante de um dos socios, que foi hoje mesmo posto em liberdade mediante fiança de 500$000.

Um criminoso de morte posto em liberdade por habeas-corpus

Antonio Rodrigues Pereira, preso á disposição do juiz da 7ª Pretoria Criminal, desde o dia 13 de dezembro ultimo, impetrou ao juiz da 5ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus", allegando ainda não se achar encerrada a formação da culpa e que respondia.

O Dr. Cesario Alvim, juiz da Vara, considerando que das informações prestadas constava que o paciente se achava preso ha 71 dias e que havia 41 dias que não era tomado o depoimento de uma das testemunhas, concedeu a ordem impetrada, mandando pôr o paciente em liberdade.

O crime commettido pelo paciente, no entanto, é o previsto no art. 294, do Codigo Penal — crime de morte.

O CAFE'

O mercado abriu destituido de interesse, sem negocios, pela manhã, mas vendendo-se, no correr do dia, 3.232 saccas aos preços de 8$800 e 8$900 por arroba para o typo 7.

Hontem, a bolsa fechou em alta de 1 a 4 pontos, e hoje abriu em baixa de 2 a 5 pontos. O movimento das entradas dos ultimos dous dias foi apenas para 6.743 saccas, emquanto ante-hontem embarcaram 17.793, ficando um "stock" de 386.359 saccas.

Foi hoje denunciado o pharmaceutico Bessa de Carvalho

O Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, offereceu hoje denuncia, perante o Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, contra o pharmaceutico Alfredo Bessa de Carvalho, como autor de offensas a uma menor que lhe servia de empregada no laboratorio pharmaceutico que possue á rua do Carmo n. 21.

Esse pharmaceutico tem já sido accusado por varias de suas "empregadas", figurando, por isso, com evidencia, no noticiario policial dos jornaes.

A commissão do Cofre de Orphãos vae examinar documentos no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda permittiu que a commissão encarregada de apurar as irregularidades havidas no extincto Cofre de Orphãos, denunciadas pela A NOITE, examine no cartorio do Thesouro os documentos da receita e da despesa, relativos ás entradas e saidas de dinheiros do alludido cofre, desde 1839 até 1877.

O Sr. Wencesláo e sua comitiva em viagem

SOLEDADE, 25 (A NOITE) — Acaba de chegar a esta localidade o trem especial que se destina a Itajubá, conduzindo o Sr. presidente da Republica, senhora e filhos, coronel Isaltino Ribeiro e familia, commandante Thiers Fleming, capitão Carlos Eiras, commandante Dodsworth Martins, coronel Maggi Salomão, Drs. Euclydes da Fonseca, Sebastião Renno, Alfredo Carneiro Santiago, Francisco dos Santos, engenheiros José Baptista, Octavio Penna e Almeida Lins, major Paulo Dolle, José Alfredo Gomes, Dr. Olyntho Meirelles, major Arthur de Andrade, major Remusat, Dr. Saboia Filho, Francisco Menezes de Britto, José Leite e outros.

Na estação esperava S. Ex. uma enorme multidão.

O chefe politico local, coronel João Maciel Manoel Rocha, representando o chefe do 1º districto telegraphico, e o professor Josino Maciel apresentaram as boas vindas ao Dr. Wenceslão Braz, em nome do povo de Soledade.

O Sr. presidente da Republica mostrava-se bem disposto, o que demonstra ter a viagem corrido admiravelmente.

SOLEDADE, 25 (A NOITE) — O trem especial que conduzia o Sr. presidente da Republica e sua comitiva acaba de seguir com destino a Itajubá.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Como terminou o caso "Westburn"

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Madrid:

"Informam de Santa Cruz de Teneriffe que, antes de decorridas as vinte e quatro horas da praxe, o commandante allemão do cruzador-auxiliar inglez "Westburn" fez desembarcar 135 tripolantes dos vapores inglezes mettidos a pique pelo "Moewe" e depois fez-se ao largo, levando sempre arvorada a bandeira allemã.

Pouco depois, do "Westburn" foi avistado um cruzador inglez. Então os allemães saltaram para os botes, bem como os outros prisioneiros inglezes, depois de terem dynamitado o "Westburn", que explodiu o foi a pique. Os botes com os allemães e os prisioneiros vieram para Teneriffe e os seus tripolantes se entregaram ás autoridades do porto."

Recomeçaram os disturbios em Berlim

LONDRES, 25 (A NOITE) — Dizem de Amsterdam que recomeçaram os disturbios em Berlim, visto ter-se acabado a manteiga.

Numerosos grupos de mulheres furiosas promovem, todas as manhãs, conflictos em todos os pontos da cidade e atacam, a pedra e a tiros, a policia, que tenta dispersal-as.

O esforço allemão contra Verdun é dirigido pelo kaiser

LONDRES, 25 (A NOITE) — Dizem os jornaes suissos que o kaiser installou o seu quartel general na frente de Verdun, onde em pessoa dirige a offensiva que os allemães ali sustentam ha quatro dias.

O kaiser, agitadissimo, numa grande tensão nervosa, percorre as posições e arenga aos soldados, incutindo-lhes animo para atacar os francezes.

Apezar disso, os allemães ainda não conseguiram ali nenhum successo de importancia, e antes têm soffrido perdas enormissimas.

Um transporte italiano a pique no Adriatico

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes de Vienna annunciam que os aeroplanos austriacos metteram a pique, no Adriatico, um transporte italiano carregado de tropas.

Ignora-se ainda o numero de mortos.

O avanço dos russos na Persia e na Mesopotamia

PETROGRADO, 25 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"As tropas russas que operam na Persia desalojaram o inimigo dos desfiladeiros fortificados de Bidesurks e occuparam Sakkae, perseguindo os turcos, que estão em plena retirada em direcção a Kirmanshah. As nossas tropas tomaram ao inimigo muitos canhões e metralhadoras."

Porque o kaiser quer tomar Verdun

LONDRES, 25 (South American Press) — O correspondente do "Times" em Paris telegrapha em data de hontem:

"O ataque dos allemães contra Verdun é mais um golpe dynastico que estrategico. O Estado-Maior francez acredita que o kaiser, por um golpe militar de grande alcance, espera restaurar o prestigio declinante da sua dynastia, porque não ha, na realidade, nenhuma razão estrategica para atacar Verdun.

Antes de partir para Salonica, o general Sarrail, que commandou as forças francezas no sector de Verdun, mandou fortificar todas as colinas e todas as alturas em torno de Verdun, mesmo aquellas que ficam proximas das linhas externas mais afastadas.

A posição dos francezes não corre, pois, nenhum perigo, porque o inimigo paga, por preço muito pesado, cada metro de terreno que ganha.

Essas perdas são já terriveis.

Um official allemão, hontem capturado, disse que no começo do ataque o seu regimento, que tinha 2.400 homens, foi anniquilado, ficando reduzido a 40 ou 60 homens. A mesma proporção de perdas foi quasi geral nas duas divisões do Exercito que operavam na região."

Em Verdun não houve novo ataque dos allemães

NOVA YORK, 25 (Havas)—Telegramma official de Paris informa que os allemães não realisaram esta noite nenhum ataque de infantaria contra as posições francezas da região de Verdun.

O canhoneio, entretanto, continuou, si bem que menos violento.

Tambem hoje no Jury a progenitora do réo chorou

No Tribunal do Jury entrou hoje em julgamento o réo Gastão Corrêa de Lima, autor do assassinato, a tiros de revólver, de João Soares dos Santos, a 16 de novembro de 1914, por volta das 22 horas. O facto se passou em Copacabana, na baixada Villa Rica.

Por occasião de perpetrar o crime o réo servia na Guarda Civil.

Após a leitura do processo, iniciou o promotor, Dr. Gomes de Paiva, a accusação ao réo. Momentos após, ouviu-se no recinto um choro convulso. Era a progenitora do réo que chorava. O pranto foi assumindo proporções espantosas: a senhora, presa de uma crise nervosa, deixava escapar gemidos e lamentações. Immediatamente alguns policaes e um funccionario do Jury a conduziram para fóra do recinto. A anciã estava bastante agitada. Lá fóra, arrojou-se ao chão, lamentando a sorte do filho, que, sentado no banco dos réos, occultava a face em um lenço, chorando tambem.

Continuaram os trabalhos de julgamento e á hora de fecharmos a pagina de "Ultima hora" o conselho de sentença ainda estava recolhido á sala secreta.

A Central vae soccorrer a familia do guarda-cancella Sebastião Santiago

A familia do infeliz guarda cancella da Central do Brasil, Sebastião Santiago, victima do seu altruismo salvando a vida de um menino ao atravessar a linha ferrea no Meyer, no momento em que passava um trem de suburbio, não será esquecida pela administração da Estrada.

Parece que o Dr. Carlos de Andrade, subdirector do Trafego, condoido da situação em que ficaram a mulher e os filhos do infeliz empregado, vae propôr o pagamento de tres mezes de vencimentos á viuva, visto que outra providencia de beneficio em tal sentido não póde ser tomada.

Cada vez mais está patente a necessidade da Caixa de Pensões dos Jornaleiros da Estrada, de que cogita o regulamento da Central, e até agora sem execução.

Uma massa informe com vida

SUICIDIO TRAGICO

Os passageiros de um trem dos suburbios que descia ás 17 horas foram espectadores de uma scena impressionante. Ao chegar o trem proximo a S. Diogo parou rapidamente.

A noticia de que occorrera um desastre correu celere entre os passageiros, que logo saltaram, indo verificar do que se tratava.

Um pouco atrás de onde parara o trem, á margem da estrada, estava o corpo de uma mulher, horrivelmente mutilada. Tinha as pernas decepadas e um dos braços e o tronco com varios ferimentos.

Parece incrivel, mas aquella massa, quasi informe, ainda tinha vida.

Foi chamada a Assistencia, que levou a infeliz para o Posto Central, onde entrou a agonisar.

As autoridades do 14º districto policial apuraram ser a infeliz Isaura da Silva, de 18 annos, residente á rua da Prainha n. 70. Tendo brigado com o seu amante, Antonio da Silva, Isaura declarou-lhe que se mataria. Saindo de casa foi se atirar sob as rodas do trem.

O machinista tentou ainda parar a machina, quando percebeu o intento da tresloucada, não o conseguindo, porém.

Os exames de admissão á Escola Normal

Os exames de admissão ao 1º anno da Escola Normal serão realisados segunda, terça e quarta-feira da proxima semana. As mesas serão as mesmas dos exames de admissão ao 2º anno, apenas com a modificação exigida pelo art. 18 do novo regulamento, que exige sejam os examinadores professores da Escola Normal. Os exames serão, respectivamente, de geographia, arithmetica e portuguez, constando apenas de provas escriptas.

Como o edificio da Escola comporta apenas o numero de alumnos e seus examinadores, para elles, sem excepção, ficará reservado o estabelecimento. A entrada far-se-á pela Escola de Applicação, onde poderão permanecer os paes e acompanhadores de alumnos.

Os requerimentos para inscripção foram recebidos sem mais exame, dado o grande numero, reservando-se a directoria o direito de obrigar, mais tarde, a sua regularisação pelos interessados, o que não se fez agora porque havia o intuito de aproveitar o tempo e esse trabalho demandaria varias semanas, sendo certo que tornaria impossivel a abertura das aulas no dia 15 de março, conforme determinação da Directoria Geral de Instrucção.

Ecos da derrubada dos collectores

Por haver sido reintegrado, por sentença judiciaria, o Sr. David Blumberg, collector das rendas federaes em Rio das Pedras, Estado de São Paulo, foi exonerado, por acto de hoje do Sr. ministro da Fazenda, o Sr. João Prates, que exercia aquelle cargo.

As hortas e os capinzaes

Não foi prorogado o praso para extincção das hortas e capinzaes na zona urbana. Assim, vae a Prefeitura, por seus agentes, impôr multas aos infractores.

Graves acontecimentos em Barra Mansa?

Informaram-nos esta tarde estar conflagrada, por motivos politicos, a cidade de Barra Mansa, tendo-se dado ali aggressões a tiros por parte das autoridades policiaes, Srs. Anisio de Oliveira, delegado, e Mario Bueno, subdelegado.

O Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, sendo sciente apenas dos boatos a respeito, fez embarcar hoje mesmo para aquella cidade, como delegado especial, o Sr. capitão Timotheo da Silva Santos.

Os peritos das varas de orphãos precisam de fiscalisação

Um contraste singular entre dous laudos

Como já foi divulgado, ao juiz da 1ª Vara de Orphãos foi requerida a interdicção de uma septuagenaria, a velha Barbara de Jesus, victima de uma exploração, tramada em torno do dinheiro que ella possuia. A septuagenaria queria á viva força casar-se. O juiz nomeou peritos os Drs. Galvão Bueno e Alfredo de Mattos, que, após observarem a interdictanda, apresentaram seu laudo, que assim terminava: "Assim, pois, em taes condições, os abaixo assignados concluem que, pelo descripto observado, Barbara de Jesus póde *presentemente* reger sua pessoa e bens."

O advogado protestou, e, sendo ouvido o curador de Orphãos, Dr. Raul Camargo, S. S. deu a seguinte promoção:

"Tratando-se de um caso grave, pelas circumstancias especiaes que o rodeam e por um escrupulo de consciencia, resultante da impressão pessoal que trouxe do primeiro exame pericial, a que fui presente, opino para que os peritos nomeados á fl. 8 v. emittam o seu parecer sobre a capacidade da interdictanda para reger sua pessoa e bens. — *Raul Camargo.*"

Os novos peritos nomeados foram os Drs. Juliano Moreira e Rego Barros, que, logo depois, apresentaram o laudo, dizendo:

"Em resumo:

Trata-se no caso de uma septuagenaria que, apezar de não soffrer de nenhuma psychose definida, tem, por sua extrema ignorancia, uma evidente insufficiencia mental, por ella mesma reconhecida quando diz pretender casar-se, sobretudo para ter quem lhe administre os bens. Tendo em vista o periodo involutivo em que se acha a paciente (cerca de 70 annos de edade), não é de admirar que só na idéa de casamento tenha ella achado a solução para o caso. Em vista do exposto, achamos que D. Barbara de Jesus não póde reger sua pessoa e bens. — *Juliano Moreira. — Rego Barros.*"

Ora ahi está um caso bastante grave, que está a pedir providencias para que se não reproduza. Imagine-se, agora, que, si o curador de Orphãos não se tivesse dado ao incommodo de assistir ao exame, concordasse com o laudo dos primeiros peritos, que dão uma interdicta como pessoa apta a reger sua pessoa e bens...

E', como se vê, uma grande irregularidade commettida por pessoas que têm obrigação de cumprir bem seus deveres de peritos. A que não estarão sujeitos, pois, aquelles que para o futuro tiverem de ser examinados por taes peritos?

Quasi afogados na avenida Atlantica

Arthur Sá, guarda civil em serviço no cartorio do 30º districto; Joaquim Camargo, guarda nocturno e um empregado numa pensão em Copacabana, quando se banhavam na avenida Atlantica, iam perecendo afogados, sendo salvos por pescadores.

A Assistencia os soccorreu.

A policia descobre o importante roubo do Bazar Internacional

Os objectos apprehendidos e os dous ladrões: Herminio Medeiros e Peixoto

Foi um roubo inexplicavel, o do Bazar Internacional, no largo da Carioca ns. 18 e 20. Os ladrões, que não deixaram vestigios, praticaram o assalto roubando valiosos objectos de electro-plate e crystal.

Communicado o facto á policia, tão bem se houveram o commissario Edgard Sampaio, chefe da Inspectoria de Segurança, e os investigadores Eduardo Rosas e Hildebrando Monteiro, nas suas diligencias, que todo o roubo foi apprehendido e presos os ladrões.

São elles Herminio Medeiros e Francisco Peixoto, jogadores que "trabalhavam" como "ficheiros" num club de jogo de Alberto de tal, no sobrado da loja onde funcciona o Bazar.

Feito o assalto, levaram o seu producto para repartir com Antonio Campos, outro individuo, que vendeu a sua parte a Adelino Phelippe, com padaria á rua Senador Pompeu n. 47, vendendo Peixoto a sua parte a Mmes. Renée Dermond e Anne Simpon, á rua das Marrecas n. 5, e Herminio a Nagib Rachid Gani, da rua da Alfandega n. 327.

Todos os objectos foram entregues á firma Silva Campos & C., proprietaria do Bazar, estando os ladrões presos para serem processados.

A City não póde mais commerciar com os seus canos de chumbo

O Sr. ministro da Viação dirigiu hoje ao fiscal da City Improvements o seguinte aviso:

"No intuito de evitar reclamações de alguma sorte procedentes, como a que foi presente a este ministerio pelos fabricantes J. Serrado, Mario Nazareth e outros, contra o fornecimento de canos de chumbo feito pela The Rio de Janeiro City Improvements Company a uma firma desta praça para fins commerciaes, declarovos que tendo em vista o que informaste por officio de 7 do corrente mez, deveis scientificar á referida companhia de que só lhe é permittido, de ora avante, fabricar e fornecer materiaes para os serviços de que foi incumbida por força de seus contratos, sendo-lhe, portanto, negado o direito de fabrico e de fornecimento para fins commerciaes."

As proximas promoções no Exercito

Reuniu-se hoje a commissão de promoções do Exercito, tomando as seguintes deliberações:

Com o fallecimento do tenente-coronel Joaquim Raphael Pessoa de Mello a 17, conforme publicou o boletim do D. G. de 18, tudo do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por ter sido a ultima preenchida por merecimento, compete, por antiguidade, ao tenente-coronel graduado João José de Lima, ao qual cabe classificação no 2º regimento, como fiscal.

Desta promoção resulta uma vaga do posto de major, na qual deve ser incluido o major Parmenio Martins Rangel, que reverteu á 1ª classe, por decreto de 24 de novembro do anno findo.

Infantaria:

Com as reformas dos capitães Paulino Pereira Lemos e Antonio Freire do Nascimento, por decretos de 23 do corrente, abriram-se duas vagas deste posto que, por ter sido a penultima preenchida por antiguidade, competem: a 1ª, por estudos, ao 1º tenente Francisco Corrêa de Macedo, e a 2ª, por antiguidade, ao 1º tenente Francisco Franco Ferreira da Fonseca, aos quaes cabe classificação, respectivamente, na 3ª companhia do 13º batalhão do 5º regimento e 2ª companhia do 22º batalhão do 8º regimento.

Destas promoções resultam duas vagas do posto de 1º tenente, que, por ter sido a penultima preenchida por antiguidade, competem: a 1ª, por estudos, ao 2º tenente Libanio Augusto da Cunha Mattos, e a 2ª, por antiguidade, ao 2º tenente Marcos Faria Bangoim.

Destas promoções resultam duas vagas do posto de 2º tenente, que competem aos aspirantes a official Antenor Nabuco e Americo Fiuza de Castro.

Graduação:

De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o major da arma de artilharia Clementino Fernandes Guimarães.

O DIA MONETARIO

Correu bem calmo o mercado cambial. A' abertura, os diversos bancos sacavam a 11 19|32 e o City a 11 5|8 d. e assim correu o mercado até que, á ultima hora, a taxa melhorou para 11 21|32 d.

Os esterlinos eram offerecidos a 21$100 e encontravam compradores a 21$. Apezar da pequena differença não houve negocios.

As letras do Thesouro foram negociadas a 11 e 12 °|° de rebate.

O Sr. ministro da Viação tambem vae passear

O Sr. ministro da Viação pretende ir depois de amanhã a Therezopolis, afim de ali passar o domingo com sua Exma. familia.

S. Ex. embarcará pela manhã e voltará á tarde.

Uma pilha de saccos sobre um carroceiro

Hoje, ás 13 1|2 horas, occorreu um lamentavel accidente em um armazem da rua Marechal Floriano, em Neves de S. Gonçalo, no Estado do Rio.

E' que o carroceiro Isidoro Pereira, quando arrumava uma pilha de saccos, aconteceu a mesma cair sobre elle, produzindo-lhe forte contusão na região thoraxica.

Em estado grave, foi o pobre homem remettido para o hospital de S. João Baptista.

Um crime em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — Hoje, ás 8 horas, o capitão Florencio Carmo, alcoolisado, feriu com dous tiros a sua propria esposa Lucia, nas regiões thoraxica e humeral esquerdas, no interior da residencia do casal, á rua dos Inconfidentes.

O capitão Florencio é chefe das officinas de encadernação da Imprensa Official. Está preso no quartel do 1º corpo de policia.

Uma delegacia "conflagrada"

Ha dias foi assaltado o armazem da rua do Campinho n. 76, de propriedade de Ludovico Barbosa, tendo os ladrões roubado varias latas de manteiga.

Hoje o agente n. 200 prendeu Pedro Celestino, vulgo "Pé de Cabra", accusado de ser cumplice no roubo. Em caminho para a delegacia o ladrão atracou-se com o agente, sendo, porém, dominado.

Na delegacia do 23º districto "Pé de Cabra" desacatou o delegado, tentando aggredil-o.

Agarrado por varias praças, foi conduzido ao cartorio, afim de depôr.

Quando o escrivão Gastão Pilar tomava-lhe o depoimento, "Pé de Cabra" investiu contra elle, rasgando-lhe o paletot.

O commissario Arides e o "promptidão" a custo conseguiram dominal-o, mettendo-o no xadrez.

O novo thesoureiro dos Correios de Goyaz

O Sr. ministro da Viação nomeou thesoureiro da Administração dos Correios de Goyaz o Sr. Theodulo Alves de Castro.

O almoxarifado da Instrucção Municipal

A Directoria Geral de Instrucção Municipal tinha dous almoxarifados: o technico profissional e o do ensino primario de letras. Esses dous almoxarifados foram hoje, por acto do Sr. prefeito, fundidos em um só. Houve, por esse motivo, um movimento no quadro dos funccionarios daquellas repartições, sendo nomeados Eduardo Walter Watson e Carlos Polly para os logares de escripturarios, e designados José Francisco Macedo Filho para ajudante de almoxarife, e Carlos Leonardo de Campos para almoxarife.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se por telegramma dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

52627	30:000$000
53678	3:000$000
77143	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 336, extrahida hoje:

78610	15:000$000
67818	2:000$000
48812	1:000$000
42384	1:000$000
88602	1:000$000
2874	500$000
83571	500$000

Premios de 200$000

10961	6664	77000	37703	23323

Premios de 100$000

46632	62609	2339	59698	88726
5215	29521	4689	83692	86462
5064	41676	84561	30447	28148
19052	23044	18677	22806	56465

Premios de 50$000

15049	6664	46713	609	26742
79457	82098	3560	75751	12093
4451	3005	75668	13117	47410
12891	63094	42530	81014	2677
49493	4429	35082	58436	42572
19052	59313	83612	15607	66601
	49311		72024	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo .... 610 Burro
Moderno .... 324 Cabra
Rio .... 162 Leão
Salteado .... Coelho

Para amanhã:

147

518

825

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone. Norte 1.190.

DAVID NEVES

(PORTUGAL)

Germano Neves, Flavia Neves e Arsenio Neves, tendo noticia do fallecimento de seu irmão DAVID NEVES, convidam as pessoas de sua amisade a assistir á missa de trigesimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A politica do Districto

Reuniu-se hontem, na séde do Club dos Democraticos de Madureira, a directoria do Centro Republicano Progresso de D. Clara.

Esta reunião, que teve por objectivo apoiar a referida sociedade a candidatura Thomaz Delfino, foi bem concorrida, tendo a ella comparecido o Dr. Thomaz Delfino e o coronel Manoel Machado, chefe politico de Irajá.

Usaram da palavra, além dos directores do Centro, os Srs. Drs. Armando Romero e Thomaz Delfino, este agradecendo a adhesão do Centro e aquelle enaltecendo os meritos do candidato a senador.

Roubo de fios telephonicos

Pelo guarda-fios dos Telegraphos Samuel José Alexandre, destacado na turma de Madureira, foi constatado hontem o roubo de cinco lances de fios telephonicos entre as estações da Villa Proletaria e Deodoro.

O facto, que foi levado ao conhecimento do inspector Heitor, daquella secção, deverá hoje mesmo ser entregue ás autoridades do 23º districto, para que providenciem para a descoberta dos autores do roubo.

Já não é a primeira vez que tal acontece.

O ensino publico no Rio Grande do Norte

NATAL, 25 (A. A.) — O governador do Estado nomeou uma commissão composta dos Drs. Antonio de Souza, Henrique Castriciano, Manoel Dantas, José Augusto e Moysés Soares, para estudar as bases e apresentar o projecto da nova organisação do ensino official primario, normal e profissional, de accordo com a lei votada pelo Congresso do Estado.

Desmentido de um furto importante

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Está provado ser absolutamente inexacta a supposta subtracção de documentos relativos á mobilisação das forças do exercito. Pelo inquerito que a respeito foi feito, pelas autoridades competentes, apurou-se que o Sr. Pernua, chanceller do consulado do Perú, em Valparaiso, foi victima de um ex-empregado do estado-maior do Exercito, que o enganou, entregando-lhe uma copia de dados e informações imaginarias, recebendo por esse documento sem valor algum, a quantia de 3.000 pesos.

Da platéa

NOTICIAS

A estréa de hoje no Trianon

O Trianon, donde se despediu hontem a companhia Christiano de Souza, vae ter por alguns dias uma nova companhia. E' uma "troupe" original, "mignone" em tudo, quer pelo tamanho de seus artistas, quer pelo numero delles, que a compoem. A companhia tem no seu elenco apenas quatro creanças, Annita, Antonietta, Lili e Petit Galhardo. São dous pares de petizes vivos e intelligentes, que representam operetas e revistas, cantam e dansam, como nem toda gente grande o faz. Essa "troupe" infantil estréa hoje no Trianon.

A primeira de hoje no Palace

E' hoje que a companhia do Palace vae representar pela primeira vez a conhecida e engraçada revista portugueza "O 31". Por essa representação ha uma grande curiosidade no publico, e justificada; porque o desempenho da revista pela "troupe" nacional do Palace vae collocar-se em confronto com os que aqui ha pouco tempo lhe deram duas companhias portuguezas. Os compadres da revista "O 17" e "O 31", serão desempenhados pelos actores Pinto Filho e Edmundo Maia.

A festa de hoje no Recreio

Realisa-se hoje, no Recreio, o espectaculo que o celebre illusionista Raymond offerece em beneficio do Retiro dos Jornalistas, da Associação de Imprensa Brasileira. Vae ser uma bella récita a que não faltarão attractivos. O apreciado caricaturista Raul Pederneiras, pela ultima vez, fará caricaturas em scena aberta. Raymond fará novos numeros de illusionismo e prestidigitação, que devem alcançar successo. O Recreio está festivamente engalanado e terá uma excellente banda de musica da Marinha a deliciar os ouvidos dos espectadores.

A nova companhia de attracções do Phenix

Estréa amanhã no Phenix uma grande companhia de attracções, cujos numeros de variedades foram recentemente contratados pelo empresario Luiz Alonso, na sua viagem de ha pouco a Buenos Aires. Entre os artistas que vão trabalhar amanhã no Phenix estão: Cline and Whitney, bailarinos excentricos; Santinzegn, cyclista excentrico; Ines Tascari, cantora lyrica; Janyne Sessy, cantora franceza; e a afamada prima-donna norte-americana Annita Patti Brown. O maestro regente da orchestra do Phenix será o Sr. Luiz Filgueiras. O espectaculo de amanhã no Phenix começará ás 20 3|4 e terminará com um grande baile á fantasia, com batalha de "confetti" e jogo de serpentinas, entre as familias que occuparem os camarotes e frisas.

Festival Julia Vidal

Realisa-se depois de amanhã, em "matinée", no Apollo, o festival da actriz Julia Vidal. O espectaculo é variado e attrahente. Representar-se-á mais uma vez a engraçada revista carnavalesca "Me deixa, bahiano..."; haverá a primeira representação de uma comedia de Belmiro Braga, "Que trindade!", e outras attracções completarão o programma dessa festa, que promette ser brilhante.

—— Representar-se-á amanhã, no Theatro da Natureza a tragedia de Sophocles, "O Rei Œdipo".

—— Haverá amanhã bailes carnavalescos nos theatros Republica, Maison Moderne, Phenix e Palace.

—— Espectaculos para hoje: São José, "Dansa de velho"; Carlos Gomes, "Céo azul"; Recreio, illusionista Raymond; Apollo, "Mé deixa, bahiano..."; Trianon "troupe" infantil Galhardo; Palace, "O 31".

A companhia Christiano de Souza está suspensa

A companhia nacional Christiano de Souza, que hontem deu o ultimo espectaculo no Trianon, foi logo após suspensa. Assim, essa "troupe" não irá dar alguns espectaculos em Petropolis, como estava annunciado, devendo apenas reorganisar-se breve para sua projectada "tournée" ao Rio Grande do Sul. Ao que sabemos não fazem mais parte da companhia a actriz Abigail Maia e os bailarinos Duque e Gaby.

O baile do Phenix

Amanhã vae haver no Phenix uma bella festa carnavalesca. Começará ás 24 horas o baile á fantasia, com uma batalha de confetti e serpentinas. Haverá um concurso de tango e maxixe, com premios aos vencedores. O baile do Phenix será "chic", á feição dos da Opera de Paris.

—— Sabbado proximo haverá, no Assyrio, do Municipal, mais uma interessante festa carnavalesca.

NOTICIAS LIGEIRAS

No predio em construcção á rua General Polydoro n. 144, de propriedade de Oliveira Guimarães, de que é constructor o Sr. Antonio Virzi, o mesmo que occasionou o grande desastre da praia do Russell, ha tempos, desabou esta manhã, uma columna, não tendo, felizmente, causado sinão damnos materiaes.

A policia do 7º districto tomou conhecimento.

UMA "CANOA" — As autoridades do 12º districto fizeram hoje uma limpeza na zona, o que na gyria se chama uma "canôa".

Foram presos diversos vagabundos e vagabundas, no total de vinte e sete.

O CARNAVAL

O baile infantil da A NOITE

Continua a reinar animação no meio da creançada carioca pelo annunciado baile que A NOITE, de accordo com a empresa José Loureiro, realisa na segunda-feira gorda no Recreio. Como no anno passado, haverá durante essa festa um concurso carnavalesco, em que as creanças mais bem fantasiadas e as que melhor dansarem terão valiosos premios, offerecidos por importantes casas commerciaes desta praça. Mais alguns dias e daremos informações sobre as condições do concurso e sobre os premios. Por emquanto resta ás creanças cariocas que se preparem para a grande festa carnavalesca de segunda-feira gorda.

Está marcada para depois de amanhã a festa que a Congregação dos Cavalheiros do Enigma, com séde á rua Faria, realisa em homenagem á A NOITE e ao "Jornal do Brasil". Vae ser uma festa magnifica, a julgar pelos preparativos. Aliás, outra cousa não era de esperar das senhoritas e dos rapazes que constituem a Congregação, inquestionavelmente uma das mais distinctas das nossas agremiações que prestam culto ao Deus da Alegria.

Papisa e Princeza — que são o encanto em pessoa — não têm poupados esforços para que a homenagem se revista do brilho digno da Congregação.

Não faltou enthusiasmo á batalha de confetti hontem realisada na rua Bom Pastor, que se encheu de alegres bandos de decididos carnavalescos. Excusado é dizer que se divertiram á grande.

Ha um bloco que vae dar uma das mais brilhantes notas do Carnaval deste anno. Os preparativos, tanto quanto foi possivel á nossa bisbilhotice saber, autorisam a affirmativa de que o successo vae ser enorme. E nada mais...

A rua Pereira Nunes vae brilhar amanhã: realisar-se-á uma batalha de confetti e lança-perfumes. A ornamentação do local foi iniciada hoje.

E' finalmente amanhã que se realisará a batalha de confetti promovida por senhoritas pertencentes á distinctas familias residentes nas ruas Felix da Cunha, Aguiar, Itapagipe e Conde de Bomfim. Uma banda militar tocará em um artistico coreto, devendo ser aquelle trecho ornamentado caprichosamente.

O Bloco dos Marretas Progressistas dará amanhã mais um baile, Lord Fakir prepara cousas do arco da velha para deslumbrar os convidados.

A Taba Fidalga vae deslumbrar amanhã os frequentadores dos Tenentes do Diabo. O Canabrahma — folião endiabrado — está cheio de dedos na organisação de uma certa parte do programma. E como elle é um mestre de cerimonias com ha poucos, a Caverna vae amanhã esplender.

O Grupo dos Boiótas, do Club dos Excentricos, offerece depois de amanhã, ás 18 horas, uma supimperrima feijoada seguida de rebolativo baile á fantasia. Branzurura, ó secretario, já nos enviou o competente "passe" para o ingresso no Paraiso de Venus.

Será por certo uma das melhores batalhas de confetti do anno a que está sendo organisada para amanhã, na rua do Uruguay, no trecho comprehendido entre Conde de Bomfim e Barão de Mesquita.

Na esquina da rua Carvalho Alvim será construido um coreto, no qual tocará uma banda de musica militar.

Para se avaliar o successo que terá a batalha, basta dizer que á frente da commissão organisadora está o "batuta" "Irmão Sacrosanto", Xavier de Freitas.

Fazem tambem parte da commissão as senhoritas Lili Bittencourt, Octavia Silva, Aurora Bittencourt, Irene Silva, o tenente Orlando de Assis Baptista, o Sr. Ovidio Freitas e o Sr. Ananias de Assis.

Escola Normal

Dos alumnos do curso normal do Instituto Polyglotico Rio Branco, inscriptos este anno para os exames de 2ª chamada naquella Escola, foram chamados: 34 em calligraphia, 16 em musica, 9 em gymnastica e 4 em portuguez. Os de calligraphia foram todos approvados; dos 16 em musica foram approvados 15, entre os quaes 1 com distincção; os de gymnastica, todos approvados; dos 4 de portuguez, 3 approvados, e com altas notas.

Nada mais é preciso para pôr em destaque o alto valor pedagogico do Instituto Polyglotico Rio Branco.

No fim do certamen daremos o resultado final dos exames.

+++

A "conspirata" da Brigada

O resultado final do inquerito e a carta-ameaça ao commandante

O tenente-coronel Espirito Santo, encarregado do inquerito a que respondeu o 1º sargento Braulio Buarque de Gusmão, entregou hontem ao commandante da Brigada o relatorio desse inquerito, chegando ás seguintes conclusões:

1º — o sargento Braulio de Gusmão foi o autor da carta anonyma feita em nome dos inferiores da Brigada e dirigida ao commando dessa corporação, inquerindo-o sobre as suas tenções em relação a essa classe, como se vê da publicação desse documento, ameaçando essa autoridade de uma campanha pela imprensa, caso não fossem attendidos os desejos e aspirações dessa classe no regulamento em elaboração presentemente;

2º — a attitude desse inferior é inteira e completamente estranha a totalidade dos seus companheiros, inferiores e outras praças, tendo elle agido por conta propria, sob sua exclusiva responsabilidade.

Como prova da primeira dessas conclusões, citá o encarregado do inquerito a confissão do indiciado, feita sem nenhuma coacção, na occasião em que fôra chamado pelo commandante do seu regimento para responder pela denuncia que essa autoridade recebera de um inferior do mesmo corpo de haver visto em seu poder umas tiras de papel com o rascunho de uma carta que o indiciado dizia ter endereçado ao commando da Brigada e ainda a confissão do mesmo indiciado produzida perante o inquerito, em seu interrogatorio.

Na primeira dessas confissões o indiciado assume inteira a responsabilidade desse acto de desatino e afasta por completo a idéa de connivencia de qualquer companheiro, procurando justificar esse acto com as suas impressões pessoaes em relação á sua classe.

Para justificar a segunda dessas conclusões, apresenta o depoimento de nove testemunhas tiradas dentre os inferiores e outras praças que mantêm relações mais estreitas com o indiciado e um grande numero de outros inferiores que foram tambem ouvidos e que não figuram como testemunhas; todas essas testemunhas são accordes em affirmar ter sido de verdadeira surpresa e franca reprovação a acção do indiciado, pois nenhuma consulta tiveram sobre isso e quando tal se desse não teriam autorisado esse procedimento attentatorio da disciplina e dos mais rudimentares preceitos de obediencia e respeito e que só poderia trazer prejuisos para a sua classe, fazendo-a decair do conceito dos poderes publicos e dos seus chefes; nenhuma prova ou o mais leve indicio de estar envolvido qualquer outro inferior ou simples praças nesse desagradavel facto existe nesse processo.

E' verdade que o indiciado ao ser interrogado, não obstante as primeiras declarações produzidas não admittirem duvida sobre a inexistencia de cumplices, declarou que a idéa de escrever a carta não lhe pertencia e sim ao 1º sargento do mesmo regimento Pedro Delfino Ferreira Junior e que esse inferior collaborára na redacção da mesma; mas, semelhante accusação pareça um recurso usado pelo indiciado para compromettter esse inferior, que fôra o denunciante de sua falta, pois, não obstante os ingentes esforços pela commissão de inquerito empregados para fazer luz sobre esse ponto, nada colheu que pudesse esclarecel-o. Tendo-se, porém, em consideração a conducta ou precedentes desses inferiores, sabendo-se que o indiciado na ultima questão havida na guarnição desta capital é denominada "Conspiração dos inferiores do Exercito" tivera procedimento bastante irregular, e que o sargento Pedro Delfino tem tido sempre a mais exemplar conducta, póde-se acreditar que essa denuncia contra este inferior não tenha fundamento, seja mesmo um mero recurso de vingança."

E' a seguinte a cópia da carta com que o sargento ameaçava o Sr. Olympio Agobar de uma "campanha pela imprensa":

"Exmo. Sr. general Olympio Agobar Oliveira. Cordiaes saudações. Tendo chegado ao nosso conhecimento, de fonte mais ou menos autorisada, que o novo regulamento nenhuma vantagem moral ou pecuniaria traz á nossa classe, que, ao contrario, todas as nossas ardentes aspirações foram propositadamente esquecidas, prova do indifferentismo que hoje em dia votam-nos os officiaes em geral, desejamos obter, dentro da vigente semana, o seguinte:

Si concede V. Ex. o fardamento ora usado pelo sargento-ajudante aos inferiores aptos a promoção a alferes?

Si eliminou V. Ex. no regulamento o "Curso de humanidades", o qual garantiria, por ordem do grão obtido, o futuro dos officiaes inferiores, sem intromissão do abominavel "Pistolão" e o progresso e renome da corporação?

Si, como condição primordial a promoção ao 1º posto, V. Ex. não exige pelo menos cinco annos de bons serviços, prestados á Brigada?

Si V. Ex. faz constar do actual regulamento o dispositivo constante da alinea 1ª do art. 76 do regulamento de 1911?

Si continu'a a praxe aviltante do rebaixamento temporario?

Si, finalmente, nos serão concedidos os oito dias para ampla defesa por escripto, nos casos de conselho de disciplina, visto que neste ponto o actual regulamento é deshumano e attentatorio aos mais rudimentares preceitos do direito?

....

Um dever de lealdade nos obriga a fazer a V. Ex. a presente consulta, além dos nossos direitos até aqui postergados; pois, si ainda uma vez a desconsideração pela nossa classe fôr a tal ponto de levar V. Ex. a despresar o anceio natural que sentimos de ver realisadas as aspirações acima, uma formidavel campanha irromperá contra a administração passada, presente e futura de V. Ex., em tres dos principaes matutinos e dous vespertinos desta capital, já compromettidos a se collocar ao lado daquelles que até o dia de hoje têm sido o baluarte intemerato do governo legalmente constituido.

Em 21-2-1916. — *Os inferiores da Brigada.*"

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Custodio Junqueira, clinico na cidade de Leopoldina; tenente Luiz Cesario Paes Leme; coronel Rubens Alves do Valle; D. Albertina Dias Carneiro, esposa do Sr. Firmino Carneiro, funccionario do "Diario Official"; D. Cesaria de Castro Vieira, viuva do coronel Joaquim Luiz Vieira; D. Marianna Emilia Machado Moreira, viuva do fallecido general Moreira Junior; o menino Edgard, filho de D. Thereza Gomes da Cruz.

— Faz annos hoje o Dr. Cesar Galvão, inspector veterinario na 10ª Inspectoria de Matto Grosso, que se acha actualmente licenciado nesta capital.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. André Jorge Rangel, inspector sanitario; Dr. Miguel Daltro, professor do Collegio Militar; Dr. Mendes Vianna, inspector escolar; Dr. Ernesto Lassance Cunha; Dr. Aristoteles Solano Carneiro da Cunha; Elpenor Leivas, negociante.

BAILES

No Hotel Majestic, em Petropolis, realisa-se amanhã o grande baile a fantasia, organisado pelos hospedes do Hotel. Para essa festa, cuja iniciativa e direcção cabe a Mlle. Alice de Almeida Rabello, estão preparadas lindas fantasias para maior brilhantismo do baile, a que comparecerá toda a sociedade elegante que ora veranea em Petropolis.

BANQUETES

A Sociedade Brasileira de Homens de Letras prestará ao jornalista Sebastião Sampaio, no proximo dia 29, uma justa homenagem pela sua nomeação para o cargo de secretario do "Jornal do Commercio", offerecendo-lhe um banquete no salão nobre do mesmo jornal.

RECEPÇÕES

Festejando a passagem de seu anniversario natalicio, o Dr. Bulhões Carvalho, director geral de Estatistica, reuniu hontem em sua aprazivel morada, á avenida Atlantica, um numeroso grupo de amigos e admiradores.

Nessa recepção, effectuada durante a tarde, as horas passaram ligeiras, graças á gentileza do anniversariante, incansavel em obsequiar os presentes.

Muitos cartões e telegrammas de felicitações foram enviados ao Dr. Bulhões Carvalho.

CONCERTOS

Já se annunciam para breve os concertos de musica de camera do trio Antonieta Rudge Muller, Paulina de Ambrosio e Lili Bormann, que tão grande successo alcançaram no anno passado.

CONFERENCIAS

Mais uma bella conferencia acaba de fazer Joaquim Lacerda, nosso collega de imprensa e um dos grandes apaixonados pelas nossas bellezas naturaes.

O nosso collega falou em Therezopolis sob o thema: "Therezopolis, seu passado, presente e futuro". Começou narrando a vida da bella cidade serrana desde cem annos atrás, com factos interessantes, informações minuciosas, orando sempre com calor e polvilhando a conferencia de pilherias que provocaram o riso da fina e numerosa assistencia que foi ouvil-o.

Fechou a sua palestra com uma glorificação á arvore, aconselhando o seu culto, despertando o seu amor, e invocando o patriotismo do governo municipal.

O conferente foi muito applaudido.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.:

Dr. J. C. Queiroz Guimarães e senhora; Dr. João de Oliveira, Abrahão Bufraiçal, Dr. Euphrasio Borges, João Slechling, João Aleixo Bento, Manoel R. Capille, J. de Carvalho Andrade e Dr. Victorino Camillo.

— De sua viagem a Cambuquira, onde esteve em villegiatura, regressou hontem, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Ernesto do Nascimento Silva, professor da Faculdade de Medicina.

PELAS ESCOLAS

Com approvações distinctas completou o curso da Escola Normal desta capital Mlle. Yvonne de Oliveira, sobrinha da cathedratica D. Antonietta G. de Araujo Barreto e do fallecido Dr. Carlos Pinto Barreto.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Josephina Pizarro, viuva do saudoso professor Dr. J. J. Pizarro e progenitora do Dr. João de Almeida Pizarro, engenheiro da Directoria Geral de Saude Publica.

Agradecimento

Illmo. Dr. Caetano Jovine, especialista das molestias das vias urinarias. — Largo da Carioca n. 10, sobrado. — Com o coração satisfeito e grato agradeço o vosso valor profissional no especial e carinhoso curativo que em mim fizestes sem operação alguma, da grave molestia (estreitamento urethral com fistula e cystites) que ha mais de cinco annos atormentava a minha existencia.

Após ter eu feito improficuamente muitos curativos recorri em boa hora ao vosso tratamento, estando agora radicalmente curado e feliz.

Peço-vos, por isso, que acceiteis os meus sinceros agradecimentos, como testemunho de minha eterna gratidão.

Assigno-me com toda a maior consideração. — *Manoel Ribeiro da Silva.*

Rio, 23 de fevereiro de 1916.

O trafego de vehiculos pela avenida Salvador de Sá

A Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, por nosso intermedio, avisa os seus associados e todos os conductores de vehiculos que, de accôrdo com o decreto n. 1.057, de 28 de janeiro de 1916, fica prohibido o transito de vehiculos de transporte de carga pela avenida Salvador de Sá, salvo aquelles que se destinarem a pontos nella situados, que poderão percorrer sómente o trecho necessario para que attinjam ao seu destino.

A commissão Rockfeller

FLORIANOPOLIS, 24 (A. A.) (Retardado) — A commissão de medicos do Instituto Rockfeller, desembarcou aqui, visitando o coronel Schmidt, governador do Estado, e percorrendo a cidade, de automovel.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 552 rezes, 60 porcos, 20 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 54 r. e 5 p.; Durish & C., 11 r. e 2 v.; Alexandre V. Sobrinho, 15 p.; A. Mendes & C., 66 r. e 4 v.; Lima & Filhos, 44 r., 13 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 82 r. e 6 p.; C. Sul Mineira, 23 r.; C. Oeste de Minas, 17 r.; Pimenta & Villela, 143 r.; Oliveira Irmãos & C., 101 r., 17 p. e 9 v.; Basilio Tavares & C., 12 r. e 9 v.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 19 r.; Luiz Barbosa, 10 r.; F. P. Oliveira & C., 39 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p., e Augusto M. da Motta, 28 c.

Foram rejeitados: 5 2|4 r. e 1 p.

Foram vendidos: 34 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 525 r.; Durish & C., 312; A. Mendes & C., 552; Lima & Filhos, 237; Francisco V. Goulart, 392; C. Sul Mineira, 142; C. Oeste de Minas, 56; C. dos Retalhistas, 371; Pimenta & Villela, 143; Oliveira Irmãos & C., 409; Basilio Tavares & C., 32; Castro & C., 28; Portinho & C., 233; F. P. de Oliveira & C., 149; e Luiz Barbosa, 67.

Total, 3.648.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso. Vendidos: 511 3|4 r., 59 p., 28 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $540; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, a 1$700, e vitellos, de $500 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 26 rezes.

Exportação

Passaram ante-hontem por S. Diogo 325 rezes abatidas em Santa Cruz, por conta de Caldeira & Filhos.

Estas rezes seguiram para o caes do porto afim de serem preparadas para a exportação.

A exportação na Argentina

Para Londres, a bordo do vapor "Highland Prince", seguiram no dia 15 do corrente, a mando do frigorifico Sansinema, 1.180 quartos de rezes "chilled".

—Foram embarcadas no dia 17 do corrente, na Argentina, os seguintes:

Do frigorifico La Blanca, para Londres, no vapor "Highland Prince", 4.363 carneiros, 2.624 quartos de rezes congeladas e 2.053 quartos "chilled".

—Do mesmo frigorifico, para Liverpool, no vapor "El Paraguayo", 3.197 carneiros e 7.849 quartos de rezes congeladas.

—Do frigorifico The Smithfield and Argentine Meat Co., para Liverpool, no vapor "El Paraguayo", 5.081 quartos de rezes congeladas.

—Do frigorifico Las Palmas, para Nova York, no vapor "Vestris", 7.083 carneiros, 3.075 cordeiros e 1.208 quartos de rezes "chilled".

—Do mesmo frigorifico, para Londres, no vapor "Highland Prince", 1.366 carneiros, 1.502 cordeiros e 4.796 quartos de rezes "chilled".

—Do frigorifico Sansinema, para Liverpool, no vapor "Manchester City", 7.272 quartos de rezes congeladas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Drs. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e Caio Carneiro da Cunha, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; D. Josephina de Almeida Pizarro, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; João Maria Borges, ás 9 e meia, na mesma; D. Rosa Amalia Carneiro Godfroy, ás 9 e meia, na mesma; D. Zelia Garcia, ás 9, na mesma; D. Guilhermina Gonçalves da Silva, ás 8 horas, no Asylo Izabel; D. Minervina Serpa Chavantes, ás 9, na egreja da Candelaria; D. Antonia Monteiro Soares, ás 9 e meia, na mesma; João Marques de Lima, ás 8 e meia, na egreja da Lapa do Desterro; Luiz Maria da Costa, ás 9, na egreja de Santa Rita; e major Joaquim Mariano do Lago, ás 9 e meia na matriz da Gloria.

—Realisou-se hoje, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa mandada celebrar pelas familias Bezzi e Reidy, por alma do escriptor Affonso Arinos.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jacintha de Souza Peçanha, rua Fonseca Telles n. 34; Maria de Lourdes, filha de Eufrosina Maria da Conceição, hospital da Santa Casa; Amaury Borges Mesquita, hospital de S. Sebastião; Ignez Borges, rua Camba Barbosa n. 39; Sebastiana de Lima Pinto, rua Visconde de Itauna n. 317; Octavio, filho de Erabello de Aguiar Costa, travessa das Bellas Artes n. 19; Domingos de Oliveira Pereira, rua da Harmonia n. 19; José, filho de José Nicoláo Mendes, hospital da Santa Casa; José Lopes Rodrigues, rua Theophilo Ottoni n. 118; João, filho de Waldemar Bento Philigret, rua General Pedra n. 132, casa 1; um feto, filho de Chrispim Alves, rua S. Christovão n. 44; Joaquim Jacintho Medeiros, necroterio da policia; Ambrosio Martins Cardoso, rua Francisco Eugenio n. 328.

—No cemiterio de S. João Baptista: Marina, filha de Eduardo Lopes, ladeira do Barroso n. 150; Isaura Ferreira Beckmann, rua D. Antonia n. 28; Antonio Moreira de Azevedo, rua da Passagem n. 175; João, filho de João Moreira Netto, rua Barão do Bom Retiro n. 220; Antonio, filho de Herminia Ribeiro, rua Assis Bueno n. 29, casa 1; Januario Xavier de Castro, rua Barão de Mesquita n. 684; Francisco Soares Baptista, rua Santo Amaro n. 80; Luiz, filho de Anna das Dores, rua dos Invalidos n. 141; Manoel, filho de Alberto Ferreira, necroterio municipal.

—Foi inhumado hoje em carneiro, no cemiterio de S. Francisco de Paula, o antigo negociante de nossa praça, Caetano Gaspar da Silva.

O corpo saiu da rua Miramar n. 4, em Santa Theresa.

—Foi sepultado hoje em carneiro, na necropole de S. João Baptista, o engenheiro civil João Vieira Barcellos.

O enterro saiu da rua Barcellos n. 32, em Copacabana.

—Realisou-se hoje o enterro de D. Luiza Hasselmann Campos, mãe do Sr. Luiz Campos, corretor e agente de vapores.

O cortejo funebre saiu da rua S. Clemente n. 250, casa 5, e a inhumação foi feita em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. João Baptista.

Lycée Français

Lycée Français

RUA DO CATETE, 351

(Proximo ao Hotel dos Estrangeiros)

Telefone 112-Sul

REGULAMENTO EXTERNO DO "LYCÉE FRANÇAIS"

1.º — Esta carteira é pessoal, intransmissivel e fornecida gratuitamente todos os annos pelo Lycée.

2.º — Perdendo-a, só se poderá adquirir outra mediante a quantia de 1$000.

3.º — Os alumnos deverão apresentar a sua carteira sempre que lhe seja pedida.

4.º — Aos alumnos do "Lycée Français" recommenda-se, fóra do Lycée:

a) Todo o respeito ás pessoas quer nos bonds quer na rua;

b) Aos alumnos mais velhos protecção e cautela com os menores principalmente ao subir e descer dos bonds;

c) Ida imediata para suas casas;

d) Chegada ao Lycée á hora certa;

e) Em caso de acidente de um collega avisar pelo telefone a direcção do "Lycée".

O Snr. Armando da Silva

é o alumno N.º 1 do Curso Primário

Mora na Rua Sen. Esteves Jor. N.º 58

Telef. N.º 3594 Central

Rio, 1 de Fevº de 1916

O ALUNO — O DIRECTOR

Modelo de carteira de identidade

Conforme foi annunciado na "A NOITE" de 22 e 23, publicamos hoje, todas as informações relativas ao LYCÉE FRANÇAIS.

a) Trata-se de uma instituição de ensino moderno para cuja formação concorreram todas as forças vivas da colonia franceza no Rio e as primeiras individualidades da sociedade brasileira.

b) O director, signatario da presente publicação, é sufficientemente conhecido; dedica-se ao ensino, no Rio de Janeiro, ha 20 annos.

O ensino é feito cuidadosamente. No curso primario e complementar, em lingua portugueza, mas o estudo do francez é intensivo e cuidadosamente ministrado.

No curso secundario o ensino é feito já em francez, excepto para a lingua patria, Geographia e Historia do Brasil; no fim do anno terão os alumnos lições de repetição geral das materias em portuguez além das lições que durante o anno, nessa lingua, lhes darão os repetidores.

O Jardim da Infancia é modelarmente organisado, tendo as creanças á sua disposição grande variedade de jogos infantis, alphabetos moveis, folhas para recortes, etc. Tudo é feito de modo a tornar a escola agradavel á creança e o tempo é dividido entre trabalho e recreio, este ultimo maior que aquelle.

O edificio onde o "Lycée Français" funcciona foi profundamente modificado e adaptado de modo a obedecer ao seu actual fim. As classes são amplas, arejadas, alegres e tudo está disposto de modo a haver absoluta separação dos menores dos maiores.

Um magnifico "hall" permittirá que mesmo em dias chuvosos a creança possa brincar emquanto que nos dias cálidos do estio poderá ella, á sombra de copadas arvores, correr, desenvolver o corpo e repousar o espirito.

A gymnastica é "obrigatoria" e a instrucção militar tambem; o "Lycée" fará homens sãos de espirito e de corpo e ao mesmo tempo cidadãos aptos á defesa da sua querida patria.

O corpo docente é escolhido entre o que de melhor ha no Rio de Janeiro, ajuntando-lhe ainda dous professores dos Lyceus de França, commissionados pelo governo francez, e um professor diplomado de inglez contratado especialmente para o "Lycée". Os nomes dos professores acham-se no fim da presente publicação.

Para os alumnos, cujas familias assim o queiram, haverá duas vezes por semana uma aula de religião regida por illustre e reverendo sacerdote.

As modernas autoridades pedagogicas condemnam o internato.

O "Lycée Français" instituiu:

a) Externato;

b) Semi-Internato.

EXTERNATO — Entrada ás 11 e saida ás 16 1|2. Os alumnos poderão vir almoçados, o que vem resolver um dos mais importantes problemas escolares.

Os alumnos externos poderão, quando morem perto do "Lycée", fazer ahi os seus estudos; entrarão ás 8 1|2, irão almoçar das 10 ás 11, saindo ás 5 1|2. Terão assim dous estudos:

das 8 1|2 ás 10; } Todos os trabalhos escolares
das 4 3|4 ás 5 1|2. } são feitos no Licée.

Pessoa de toda a confiança do director encontra-se, todos os dias ás 10 1|2 na avenida Rio Branco, no ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico para acompanhar os alumnos.

O "Lycée" envia mensalmente ás familias, boletins com as médias semanaes de cada disciplina.

SEMI-INTERNATO — Entrada ás 8 1|2 e saida ás 17 1|2, com almoço e merenda no "Lycée". Esta é a verdadeira solução. O ensino é feito, na parte relativa aos sentimentos affectivos, pela familia e assim a creança nunca perderá o amor della, o laço mais importante da sociedade moderna.

A parte intellectual e disciplinar é feita no "Lycée" e bem assim a educação social.

O ensino está dividido em tres partes:

JARDIM DA INFANCIA

Curso primario:

1º anno.
2º anno.

Curso secundario:

1º anno.
2º anno.
3º anno.
4º anno.

mais 1 ou 2 annos para os alumnos que queiram ir frequentar as escolas superiores da Europa.

Entre o curso primario e o secundario haverá um anno de CURSO COMPLEMENTAR.

O programma do "Lycée Français" é moldado pelos dos lyceus francezes, mas para os alumnos que queiram fazer o curso do Collegio Pedro II, de accordo com a nova reforma, os exames serão assim distribuidos:

1º anno — Nenhum exame.
2º anno — Tres exames.
3º anno — Quatro exames.
4º anno — Quatro exames.

O "Lycée" acceita tambem alumnos que já tenham alguns exames e que possam entrar no anno correspondente do "Lycée Français" ou que precisem estudar parcelladamente algumas materias.

Para o ensino da Physica e da Chimica dispõe o "Lycée" de um optimo laboratorio e de uma esplendida sala em amphiteatro.

Para o ensino das restantes materias são empregados os mais praticos e modernos methodos: para as linguas o methodo directo; para a Geographia e Historia lança-se mão do cinematographo, o meio mais pratico e facil de fixar factos que só com um grande esforço se poderão decorar.

Dispõe o "Lycée" de uma magnifica bibliotheca para cuja formação contribuiram as primeiras individualidades intellectuaes do Brasil e da França. Ahi poderão os alumnos consultar um bom autor sobre assumpto scientifico ou n'alguma hora de intervallo apreciar um bom classico.

Em resumo, a tudo se attendeu no "Lycée Français": á hygiene escolar, aos methodos de ensino, á vida escolar, á educação, á illustração e á formação do caracter e vontade do alumno.

O director do "Lycée Français" aproveita a occasião para tornar bem publica a sua gratidão com os accionistas, intellectuaes e numerosas pessoas que o honraram com a sua confiança materialmente, moralmente e confiando-lhe a educação de seus filhos.

Cercado de bons professores que se esforçarão por transmittir ás creanças o seu saber, tudo faremos por corresponder a tão elevada prova de confiança.

Queremos que os alumnos do "Lycée" conheçam, ao sairem delle, a significação exacta das palavras: justiça, lealdade e coragem.

Queremos que tenham no mais alto grão o sentimento da responsabilidade.

Serão felizes porque serão optimistas e, mais que tudo, serão cidadãos uteis á Patria visto que terão o preparo basico sufficiente para occupar qualquer cargo.

Dar-lhes hemos a conhecer o valor da liberdade individual e collectiva iniciando-os na sciencia do viver para si sem esquecer os deveres para com o proximo.

O NOSSO CORPO DOCENTE

Professor de Portuguez — DR. MARIO BARRETO — Professor do Collegio Militar, grammatico, publicista, etc.

Professor de Francez — A. BRIGOLE — E dous professores dos Lyceus Francezes, nomeados em commissão pelo governo francez.

Professor de Inglez — G. BARNES — Da Universidade de Oxford.

Professor de Mathematica — ARTHUR THIRÉ — Antigo alumno da Ecole Central de Paris, professor do Collegio Pedro II, etc.

Professor de Physica — DR. HENRIQUE MORIZE — Professor da Escola Polytechnica e director do Observatorio Nacional.

Professor de Historia Natural — ETIENNE BRASIL.

Professor de Chimica — DR. R. PINHEIRO — Antigo professor do ensino livre, professor da Academia do Commercio, etc.

Professor de Historia do Brasil e Chorographia — DR. NESTOR VICTOR.

Professor de Geographia — DR. FLEXA RIBEIRO — Antigo director da Instrucção Publica no Pará, publicista, etc.

Professor de Latim — LUIZ MENDES DE AGUIAR — Professor substituto do Collegio Pedro II — ETIENNE BRASIL.

Professor de Religião — Um digno sacerdote indicado por S. Ex. Monsenhor Gonzaga de Freitas.

Professor de Allemão — PATRICK DE FOSSEY — Ex-élève officier de "La Flèche".

Professor de Pintura e Desenho — AUGUSTE PETIT.

Professor de Instrucção Militar e Gymnastica — Esgrima — 1º TENENTE ALMERIO DE MOURA.

Professor de Stenographia — DR. AMARO DE ALBUQUERQUE.

Professor de Dactylographia — GASTÃO DE OLIVEIRA.

ALEXANDRE BRIGOLE
Director.

AVISO

Havendo chegado ao conhecimento do abaixo assignado que se está tentando fazer negociação de uma nota promissoria ou letra de cambio, que se diz ter o nome desta companhia, vem esta declarar que tal nota é fraudulenta, visto a referida companhia não passar, não acceitar, nem siquer endoçar qualquer nota promissoria ou letra de cambio.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1915.

STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL
(Assignado) A. E. WOLTMANN
Gerente geral

MAIS UMA CASA DE FLORES QUE SE INAUGURA

Inaugurou-se hoje, á tarde, á rua da Assembléa, uma casa de flores. Denomina-se — Casa Arte Floral — de propriedade dos Srs. Giese & Holl. O Sr. Giese foi o iniciador dos negocios de floricultura entre nós, fundando aqui a Casa Flora, donde acaba de desligar-se.

A nova casa está habilitada a bem servir á população elegante do Rio, tendo para isso esplendida chacara em Barbacena, e habeis floricultores. Commemorando a abertura do seu estabelecimento os Srs. Giese & Holl offereceram um farto "lunch" á imprensa e convidados.

Caiu da arvore e morreu no hospital

No dia 20 do corrente, o menor José, de 10 annos de edade, filho de João Nicoláo Mendes, morador á rua Visconde de Abaeté n. 10, quando se achava trepado em uma arvore, caiu, fracturando uma das pernas.

Soccorrido pela Assistencia, foi o menor removido para o Hospital de S. Zacharias, onde veiu a fallecer hoje.

A pedido dos paes, o cadaver de José foi examinado na capella da Santa Casa.

SPORTS

Football

Andarahy A. C.

Realisando-se na séde deste club, amanhã, uma assembléa geral extraordinaria, a sua directoria pede, por nosso intermedio, o comparecimento no dia e local acima designados, ás 20 horas, de todos os socios quites.

Tiro

Humberto Paladini

Na egreja de Sant'Anna realisou-se hontem a missa mandada dizer pelo Tiro N. 7, por alma de seu ex-thesoureiro e consocio atirador Humberto Paladini, morto heroicamente em uma carga de bayoneta dada nas margens do Isonzo, como inferior do exercito italiano.

Paladini foi sargento da companhia de atiradores do Tiro N. 7, e por duas vezes occupou o cargo de director dessa sociedade civica.

O acto teve grande concorrencia, notando-se a presença das seguintes commissões: directoria do Tiro N. 7, toda a familia do saudoso extincto, uma commissão de officiaes e inferiores do Tiro N. 7, commissão do Banco Francez e Italiano, onde o fallecido exercia o cargo de caixa, representantes do ministro plenipotenciario da Italia, representante do consul italiano no Rio de Janeiro, redacção do "Correio Italiano", representante da Casa Martinelli.

Grande foi o numero de amigos, camaradas e companheiros do fallecido, que compareceram a esse acto religioso.

O "Catania" poz uma lancha a pique e damnificou varias embarcações

Entrou hontem á tarde em nosso porto o vapor de grande tonelagem, americano, de nome "Catania".

Sendo-lhe destinado o armazem 6 para atracar, o "Catania" recebeu o pratico da barra e seguiu rumo ao cáes do porto.

O pratico, porém, por impericia ou porque não tomasse conta de seu posto, deixou que o vapor seguisse com alguma velocidade.

Ao chegar ao ancoradouro, foi de encontro á lancha a gazolina "Tita", damnificando-a e pondo-a a pique.

Em seguida, o "Catania" bateu de encontro ao rebocador da Lamport "Turty", damnificando o verdugo e avariando tambem varias chatas do Moinho Inglez.

O vapor "Rio Pardo", da S. João da Barra, escapou de ser cortado ao meio pelo desastrado vapor.

Apezar de todos estes factos, o pratico, unico responsavel, nada communicou á policia maritima.

Esta teve que agir hoje pela manhã somente, depois da queixa dos prejudicados.

O "Catania", por sua vez, ficou com avarias a bombordo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

A. C. N. — 1ª, existe; 2ª, a supuração; 3ª, depende do estado em que se encontra; 4ª, só um profissional pode fazer o tratamento.

H. A. G. E. — Permanganato de potassio, 0,50. Para um papel, mande 20. Dissolva 1 em dous litros de agua quente e faça lavagens duas vezes por dia.

P. R. M. — As suas informações são insufficientes.

E. C. — Faça uma ligadura no membro attingido, um pouco acima da ferida e cauterise a fogo.

J. N. — Algumas vezes é curavel, não sendo contagiosa.

E' conveniente mandar examinar o sangue e proceder de accordo com o resultado.

Durante o ataque nenhuma intervenção therapeutica é razoavel.

A. Z. A. — A experiencia que deseja fazer é innocente; todavia, não acredito que obtenha resultado satisfatorio. Quanto aos "processos de embellezamento" a que tenciona submetter-se, só poderão ser uteis aos aformoseadores, mas nunca ao paciente. Infelizmente o progresso da medicina ainda não conseguiu transformar um rosto feio em bello, com a mesma facilidade com que um artista modifica a fachada de um edificio.

Dr. Dario Pinto, interino.

SECÇÃO INEDITORIAL

«CRUZEIRO DO SUL»

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde: Rua da Quitanda n. 120, 2º andar

A directoria da Companhia "Cruzeiro do Sul" avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral, que no dia 20 de março proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 15º sorteio das suas apolices emittidas no systema com a clausula de sorteios semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da companhia, á rua da Quitanda n. 120, 2º andar, e a directoria antecipa seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem de honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1916. — Dr. *Fernando de Souza Esquerdo*, presidente. — Directores: *João Augusto [illegible] Machado* e *Delfim Horta de Araujo*.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Mosalik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes e Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Lustosa de Aragão**, advogado e habil professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e PHYSICA E CHIMICA: Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica, outro pratico. Polygraphamos as aulas de nossos professores. Mensalidades modicas, com grandes abatimentos para os que se matricularem já. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar em cima da pharmacia Nogueira-PROF. JURUENA G. DE MATTOS, director.

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

FABRICA de MOVEIS

Antiga CASA AULER & Cia.

RUA DOS INVALIDOS, 134—Tel. 472 Cent.

FRANCISO JANNUZZI & Cia.

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

SERRARIA E CARPINTARIA

tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos de estylo moderno e achando-se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica, resolveram, a titulo de reclame, vendel-os com 30 a 40 % de real abatimento dos preços antigos. Serram toras de madeira de lei a 60 réis o pé quadaado, com desconto de 10 %.

N. B.— O grande deposito de moveis se acha na mesma fabrica e não tem filiaes nem deposito em parte alguma.

Commodissimo para os Srs. passageiros em transito

MOBILIARIOS

Todos ficam satisfeitos comprando na casa **A. F. COSTA.** Gosto artistico, solidez e modicidade em preços. Fabricam-se capas para mobilias. **RUA DOS ANDRADAS, 27.** Telephone 1350 Norte. Remettem-se catalogos illustrados para o interior.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

ALLIANCE ASSURANCE Co, Ld.

Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo

Seguros sobre predios, moveis e mercadorias a preços modicos

— Fundos excedem de £ 24.000.000 —

AGENTES

WILSON, SONS & Co. Ltd.

Alfandega, 32

LIVROS NOVOS

Codigo Civil Brasileiro com uma synthese, indice alphabetico e remissivo, cuidadosamente revisto pelo grande jurisconsulto DR. PAULO LACERDA, 1 grosso volume de 700 paginas, broc., 7$, encadernado em chagrin, inteira, 10$000.

— EXALTAÇÃO — romance sensacional, o melhor que se tem escripto nos ultimos tempos, conforme a opinião unanime da imprensa do Rio de Janeiro e do finado critico DR. ARARIPE JUNIOR, pela distincta e laureada escriptora D. ALBERTINA BERTHA, filha do grande jurisconsulto LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA, 1 vol., nitidamente impresso em papel assetinado, com 350 paginas, broc., 3$000.

Crystaes Partidos por GYLCA DA COSTA MACHADO, obra de grande valor litterario, que mereceu o elogio unanime de toda a imprensa brasileira, 1 elegante volume, com o retrato da autora, broc., 5$000.

Repositorio Alphabetico da Legislação da Fazenda por CARLOS OLYMPIO BARRETO, contendo toda a doutrina, legislação e jurisprudencia desde 1851 a 1915, toda ella em vigor, com um appendice contendo os regulamentos de isenção de direitos, imposto do sello federal, caixas economicas, modelos, tabellas e quadros, emfim é a obra mais completa que se tem publicado sobre este assumpto que é indispensavel aos empregados de Fazenda, advogados e juizes, conforme carta dirigida ao autor pelo Dr. Lindolpho Camara, 1 grosso volume, nitidamente impresso em papel assetinado, com cerca de 1.300 paginas, broc., 30$; encadernado, 35$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

Jacyntho Ribeiro dos Santos
EDITOR
82 — Rua de S. José — 82
— RIO DE JANEIRO —

N. B. — Todos os livros aqui annunciados são remettidos franco de porte pelo Correio, bem como todos os catalogos.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

A's 3 horas da tarde

325 — 9ª

50:000$000

Por 6$400, em oitavos

Sabbado, 4 de março

A's 3 horas da tarde

300 — 27ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

INNUMERAVEL QUANTIDADE DE TECIDOS DE PURO LINHO!

SENDO:

Tecidos de linho, proprio para vestidos

Tecidos de linho, para roupa de cama

Tecidos de linho, para roupas de homem

A SABER:

O METRO

Linho liso com 120 cm, branco e outras cores, inclusive rosa e azul, ao preço de . . . . 3$500

Linho liso para lenções, qualidade superior, na largura de 170 cm. á . . . 5$500
» » » 220 » » 6$500
» » » 240 » » 8$000

Linho de fantasia, lindos desenhos, marca La Fileuse, do preço de 4$500, hoje á venda, um saldo a. . . . . 2$000

na Casa Leitão--Largo de Santa Rita

Guarde a capa que envolve o Bon Ami e troque por dous sellos na Companhia Americana de Sellos—Coupons.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

Aos elegantes do Brasil

Officina especial de engommados

Engommam-se roupas de homens, senhoras e creanças; rendas e cortinados de cama e de salão.

Engomma-se com lustre ou sem elle toda a classe de roupa a preços modicos e ensina-se a engommar.

Vende-se pasta sem rival para lustrar.

Alexandra A. de Pradera
97, Avenida Gomes Freire, 97
— Telephones 817 e 2.025 Central —

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto.
Cabrito com arroz de forno
Colossal arroz á transmontana
Boas peixadas e bacalhoadas
Ao jantar—Successo!
Perna de vitella assada.
Frango á brasileira.
Todos os dias:
Canja especial, ostras cruas, sardinhas frescas, polvo fresco.
Vinhos recebidos directamente do lavrador.

TELEP. 3.666 NORTE

Preços baratissimos

CARROS AMERICANOS

Commodos e praticos, de fechar e abrir. desde 65$ até 85$000

Só na CASA VALERIO
Rua Quitanda 62

O maior emporio neste genero

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

GRATIS ?!

Desembaraçae-vos das difficuldades economicas, adquirindo fortunas

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, se quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco.

Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARA' AO ACASO; POUCO OU MUITO GANHAREIS SEMPRE.

Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo.

Enviae este annuncio á caixa postal n. 412, S. Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHÃ» E' VOSSO INIMIGO.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Agua Sulfatada Maravilhosa

INDISPENSAVEL EM TODA A CASA DE FAMILIA

Previne e cura as diversas DOENÇAS DA VISTA

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro, n. 3

TELEPHONE 3064 C.

AOS ITALIANOS

Emilio Abbondati, estando gravemente enfermo e incapacitado para o trabalho, e tendo sido abandonado nesse triste estado por seu irmão o professor Henri Abbondati, pede aos seus compatriotas um auxilio, que A NOITE se encarregará de receber, afim de poder voltar á Italia.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

Tinturaria á l'arc-en-ciel

Quereis um terno bem lavado e irreprehensivel?

Quereis tornar novo, limpo e sem nódoas vossos vestidos sujos ou velhos?

Ide á rua do Cattete n. 137, ou telephonae ao n. 2.817 Central, que sereis promptamente attendidos.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

A Villa da Feira

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA

Cozinha de 1ª ordem

5 LAVRADIO 5

Aberta até 1 hora da noite

Telephone 1.214, Central

Hoje ao jantar:

Badejo assado á Guanabara, frango ao Arco-verde, perna de vitella com vagens.

Amanhã ao almoço:

Patinhas de anho ao Polo Norte, secca assada á nortista, tripas á Reynão.

A Villa da Feira é a unica casa em petiscos genuinamente á portugueza, comidas saborosas e os deliciosos vinhos da Quinta da Feira; azeite, presuntos, etc., etc.

Venham pois experimentar os nossos pitéos, nosso asseio e principalmente os nossos preços.

Pois em nada não temos competidores.

COELHO & SOLHEIRO

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida exacta e sem prova a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana n. 146

Governante

Ou dama de companhia offerece-se, tratando de todos os trabalhos domesticos, senhora de toda a probidade dando referencias.

Cartas a E. Silva, Avenida Rio Branco 125. Petit Bleu.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha

Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Aves e ovos de raça garantidos; alimentos, medicamentos, bebedouros e comedouros para aves; chocadeiras criadeiras, caixas para conducção de ovos nas estradas de ferro; vende-se a preços sem competencia na Cooperativa da rua Sete de Setembro 1.

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar a pelle..

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e lo pó de arroz Perolina, 4$000.

Em todas as perfumarias.

Rodinas e salva-vidas cintos privilegiados

Todo e qualquer modelo-- Preços modicos

Premiado com medalha de ouro na exposição de 1908

Praça da Republica 189
Ernesto Pedroza & Filho
Tel. 721 Norte

Gruta Bahiana

Aberto até uma hora da manhã

Unico restaurante no genero:

Cozinha á bahiana, cozinha á portugueza.

Nenhuma casa pode competir com a nossa. Esmero absoluto. Asseio absoluto.

Praça Tiradentes, 71

(Não tem filial)

Telephone 4.185 Central

Junto ao Ministerio da Justiça.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Vidalon

O SOFRIMENTO DO ESTOMAGO

D. Margarida Pereira Lobo

Curada radicalmente, de uma dyspepsia flactulenta, depois de um soffrimento de mais de 4 annos, com o uso do tonico *VIDALON* estomacal por excellencia.

Em todas as boas pharmacias e drogarias da Capital, Norte, Sul e Interior do Brazil.

Agencia Cosmos

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Espectaculos para HOJE --- Sexta-feira --- HOJE

PALACE THEATRE

A's 8 e ás 10 da noite—Primeira representação da popularissima revista **O 31** Um dos maiores successos do theatro portuguez. O papel de «O 17» será desempenhado pelo actor PINTO FILHO.

Amanhã — «O 31». Domingo, dous grandiosos espectaculos: «matinée» ás 2 1/2—«Soirée» ás 9 da noite, com «O 31», seguindo-se brilhantissimo BAILE A' FANTASIA.

CARLOS GOMES

A's 8 3/4 da noite — Ultimos espectaculos da companhia Palmyra Bastos, que brevemente parte para a Bahia.

Ultimas representações da attrahente revista **CE'O AZUL** — Domingo, dous grandiosos espectaculos—Mais uma interessante «matinée» com a revista—CE'O AZUL.

THEATRO DA NATUREZA

AMANHÃ—Sabbado, 26 de fevereiro—AMANHÃ

Primeira representação da mais imponente de todas as tragedias gregas

O REI ŒDIPO

de Sophocles, adaptação, em verso branco, do Dr. Coelho de Carvalho

Ornada de côros, musica de Assis Pacheco

Protagonista, ALEXANDRE AZEVEDO

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

O maior successo e a melhor revista

A primeira entre todas

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

ME DEIXA, BAHIANO...

Amanhã e sempre

ME DEIXA, BAHIANO...

Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

Quarta-feira, 22 de março—Estréa da companhia portugueza de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa.

Sabbado e domingo—Grandiosos bailes populares no theatro Republica. Duas bandas de musica.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

A's 8 3/4 — «Soirée»

Programma completamente novo

Récita dedicada á

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA e RETIRO DOS JORNALISTAS

Colossal successo do genial artista

The Great **RAYMOND**

Programma de successo —Gosto! Arte! e luxo!

Numeros de magia de successo

Sempre RAYMOND

Carnaval no Recreio

nos dias 4, 5, 6 e 7 de março

Banda do corpo de Marinheiros Nacionaes

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE e todas as noites HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Um segundo FORROBODO' no S. José. Successo colossal! Gargalhadas do começo ao fim!

A burleta-revista de costumes carnavalescos, em tres actos, cinco quadros e uma grandiosa apotheose

DANSA DE VELHO

Original dos autores da moda CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, felizes autores do FORROBODO', musica do inspirado maestro JOSE' NUNES.

A empresa chama a attenção do respeitavel publico para a deslumbrante montagem desta peça e para a sala de espectaculos que se transforma num verdadeiro delirio de luminarias, flores, balões venezianos, etc., etc. Mais de 10.000 lampadas com as côres dos clubs na platéa.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1/2 da manhã ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1/2 á hora do espectaculo.